

O retorno à origem

العودة إلى الأصل باللغة البرتغالية

Dr. Abd Ar-Rahman bin Abd Al-Karim Al-Sheha

د. عبد الرحمن بن عبد الكريم الشيحة

Traduzido para a Língua Portuguesa por:

EUROPEAN ISLAMIC RESEARCH CENTER (EIRC)

المركز الأوروبي للدراسات الإسلامية

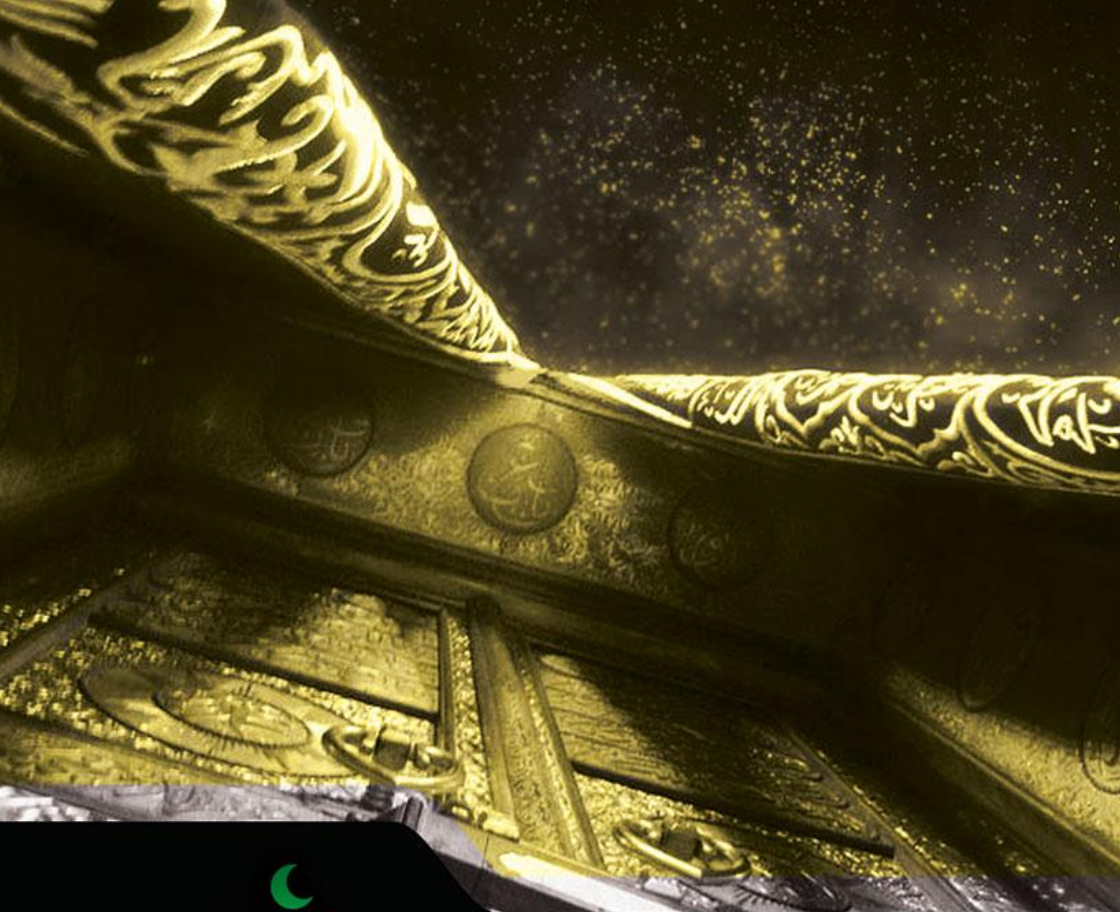
& Ali Momade Ali Atumane

Revisão

Yusuf Umar



© WWW.ISLAMLAND.COM



ISLAMILAND

GROW GOODNESS BY YOUR HAND

EXPLORE ISLAM IN ALL LANGUAGES



WWW.ISLAMLAND.COM

Índice

Introdução	4
Esclarecimentos	9
Quem é Allah (Deus)?	15
Onde está Allah?.....	17
Este é Allah	19
As evidencias racionais sobre a existência de Allah	20
As evidências racionais sobre a unicidade em Allah	22
Será que Allah necessita de Sua criação?	24
O propósito da criação do ser humano	26
As evidências racionais do alcorão sobre a ressurreição	32
A origem do homem segundo o Alcorão	39
Quem é o ser humano	42
A eleição do profeta Adão por Deus	51
Origem da religião	55
A emergência do politeísmo	58
A necessidade do ser humano no envio de mensageiros	67
Estado humano dos profetas e mensageiros	73
Todos os profetas pregaram a adoração em Único Deus	78
Leis e doutrinas contemporâneas	81
Islamismo	88
O retorno à origem	94
Pontos de reflexão	99
Versículos do Alcorão, reflexão sobre aqueles que atribuem parceria a Deus	100
Antes que seja tarde demais	103
A difícil escolha	107
Conclusão	109

Introdução

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

Louvado seja Deus, que Sua paz e bênção estejam com o nosso Profeta Mohammad, para com sua família e companheiros.

Nesta brochura, vamos aprofundar uma das questões que preocupa a raça humana, a partir da perspectiva alcorânica. Uma questão não recente, mas que abrange toda a existência humana. A questão da “origem das coisas”, que tem como princípio, a criação e ressurreição, da qual alguns creem nela e outros não. O Alcorão informa sobre a disparidade do credo das pessoas a respeito desta questão. Alguns dizem que se trata de antigas lendas e histórias dos primórdios, transmitidas às gerações através da oralidade. Deus diz no alcorão: *“Dizem: ‘Quando morrermos e formos pó e ossos, seremos ressuscitados? Com efeito, foi-nos prometido isso, a nós e, antes, a nossos pais; isso não são senão fábulas dos antepassados’¹”*.

E outros são daqueles que, devido à sua soberba, pediram que fossem ressuscitados seus antepassados, de entre seus pais e avôs, para que assim pudessem crer. Deus, o Altíssimo diz: *“Por certo, estes dizem: ‘Não há senão nossa primeira morte, e não seremos ressuscitados. Então, fazei vir nossos pais, se sois verídicos’²”*.

Outros ainda consideram o papel da vida como estágios de sucessão, e de geração após geração, em que uma termina e surge outra, sucessivamente e não serão ressuscitados. Deus, o Altíssimo diz: *“E eles dizem: ‘Não há senão nossa vida terrena: morremos e, novamente, vivemos, e nada nos aniquila*

¹ Alcorão. Cap. 23. V. 82/83. Trad. Helmi Nasr

² Alcorão. Cap. 44. V. 34/36.

senão o tempo. Porém, eles não têm disso ciência alguma. Eles nada fazem senão conjectura³”.

No entanto, nesta brochura, iremos apresentar a abordagem do Alcorão sobre este assunto a partir de um paradigma lógico e racional, porque quem não crê na ressurreição convém não acreditar na existência do Criador, e o que o leva a não crer na existência do Criador, é porque ele constrói seus argumentos com base na razão e na lógica. O pensamento, a lógica e o instinto, levaram muitas destas pessoas a conhecerem a verdade e a fé, enquanto às outras, à rejeição, a tirania e a aversão, tal como fez o povo de Faraó quando Moisés mostrou-lhes as evidências de Deus. Pois, eles não duvidaram dele intimamente, mas por sua arrogância, soberba e aposta nos interesses mundanos, o desmentiram. Deus, o Altíssimo diz: *“E negara-nos (os sinais), injusta e soberbamente, enquanto suas almas se convenciam deles. Então, olha como foi o fim dos corruptos!⁴”.*

A abordagem desta questão obedecerá a uma sequência lógica com evidências racionais do Alcorão sobre o “Criador e a criação”, Suas motivações na criação e na ressurreição, Seu poder em fazer acontecer e determinar o destino da criação depois da ressurreição.

Nisto, espero ter apresentado informações úteis para todos os que lerem este livro. Espero que todo àquele que for a ler este livro usufrua da sua leitura. Caso seja convincente para ele e tenha fé, a Deus pertencem todos os louvores - e este é o esperado -, caso contrário, constituirá uma informação adicional ao seu intelecto e conhecimento, sobre verdades que talvez não tivera ciência a respeito ou tivera ouvido de maneira errada ou distorcida.

³ Alcorão. Cap. 45. V. 24

⁴ Alcorão. Cap. 27. V. 14

Lea este livro com sinceridade no coração e suplica a Deus dizendo: “Ó Criador do mundo, guia-me e mostra-me o caminho reto. Pega a minha mão para a verdade, pois, na verdade, não tenho auxiliador além de Ti”. Em seguida, faça o esforço espiritual para conhecer a verdade e como chegar a ela mesmo que você não tenha fé em Deus e acredite em hedonismo - que é também parte da criação como você -, e você se tornou servo disso sem saber. Deus, o Altíssimo diz: *“E aos que se esforçam por Nós (Deus), certamente, guiá-los-emos a Nossos meios. E, por certo, Deus é com os benfeitores”*⁵.

De acordo com o livro "O homem, esse desconhecido", do cirurgião e biólogo francês, Alexis Carrel, Prêmio Nobel: “A busca em Deus é um auto projeto para qualquer pessoa, da mesma forma que uma pessoa pode se tornar esportista de luta livre pelos seus próprios esforços, numa atividade física, pode também deleitar os prazeres e adoração para alcançar o conhecimento espiritual. Isto é o que traz a tranquilidade e satisfação para a mais alta das aspirações humanas. Por certo, a força interna, a luz espiritual, o amor divino, a tranquilidade ilimitada e a consciência religiosa, são todos fenômenos reais, da mesma categoria com a qual podemos considerar sendo o senso estético. Por certo, o sujeito que conhece Deus e o poeta, ambos podem alcançar a verdade final através da percepção da perfeição transcendente a humanidade. O ser humano domestica a si mesmo para tentar alcançar às verdades invisíveis, a pesar de serem fatos naturais acima do mundo físico. Para este objetivo, o ser humano se expõe a perigosos exames que ninguém pode se atrever a enfrentá-los, porque podem levar ou não à morte!

Muitas pessoas têm trocado a religião pela ciência, se sentem felizes com isso, chegaram a várias descobertas e acharam que

⁵ Alcorão. Cap. 29. V. 69

não precisam da religião. Este pensamento está baseado em falsas religiões que emergiram ao longo da Idade Média, as quais condenavam a ciência e o aprendizado, exceto o que estivesse em consonância com as políticas e orientações da igreja; como a própria história revela as atrocidades perpetradas pela igreja, tais como os genocídios contra a humanidade e os cientistas. Esta realidade causou a revolta das pessoas contra a igreja e seus ensinamentos controversos à natureza e à lógica. Por isso, as pessoas se abstiveram da religião – e elas não têm culpa nisso – por causa desta prática, cresceu o ateísmo. Por outro lado, o Islam é totalmente diferente, pois abriu as portas para os cientistas, promoveu e incentivou a busca do conhecimento, e elevou a categorias de atos de culto a proximidade em Deus. Deus diz: *“Dize: ‘Igualam-se os que sabem e os que não sabem? Apenas, meditam os dotados de discernimento’⁶”*.

Certamente, vale lembrar que o primeiro Capítulo a ser revelado no Alcorão para o Profeta Mohammad – que a paz e bênção de Deus estejam com ele - ordena a leitura, ciência e conhecimento. Deus diz: *“Lê, em nome do teu Senhor, que criou. Criou o ser humano de uma aderência. Lê, e teu Senhor é O mais Generoso. Que ensinou (a escrever) com cálamo. Ensinou ao ser humano o que (ele) não sabia⁷”*.

Deus não ordenou Seu Profeta a ambicionar algo, dentre os assuntos mundanos, além da sabedoria, devido ao elevado prestígio e honra dada à ciência pelo Islam. Deus, o Altíssimo diz: *“E dize: ‘Senhor meu, acrescenta-me ciência’⁸”*.

Que as pessoas saibam que mesmo atingindo o grau mais alto de [da] ciência, conhecimento e desenvolvimento, o

⁶ Alcorão. Cap. 39. V. 9

⁷ Alcorão. Cap. 96. V. 1/5.

⁸ Alcorão. Cap. 20. V. 114.

conhecimento delas continuará sendo muito pouco e limitado. Elas aprendem certas coisas e desconhecem outras, o que confirma a palavra de Deus, o Altíssimo diz: *“E, não vos foi concedido da ciência senão pouco”⁹*.

O desenvolvimento da ciência na passagem de geração a geração, indica a existência de Deus, o Verdadeiro, a Ele pertence todo o conhecimento, porque Ele é o Sapiientíssimo. Certamente em cada sábio há quem sabe mais e o Sapiientíssimo é o Criador, glorificado seja Deus que diz: *“E, acima de cada dotado de ciência há (sempre) um mais sábio”¹⁰*.

O médico francês, Alexis Carrel, afirma em seu livro "O homem esse desconhecido", que: “Tornou-se evidente que todo o desenvolvimento científico, sobre o homem, não é suficiente para satisfazer as nossas necessidades, e em suma, o que aprendemos sobre nós mesmos ainda se encontra em um estado primitivo”. O autor afirma ainda que: “Não podemos chegar aos segredos humanos, a través da mesma metodologia que aplicamos para a descoberta de propriedades do material. A nossa maior e importante incapacidade, reside no fato de que, todo o nosso estudo é baseado em corpo humano morto, não estamos ainda explorando a validade do ser humano vivo”.

Desta forma, as ciências físicas permanecem limitadas para poder orientar a criação e resolver os problemas do ser humano. Porém, alguns até usam a ciência de maneira incorreta para rejeitar a revelação, desmentir os apóstolos, rejeitar a religião e promover o ateísmo.

A disseminação da corrupção na civilização ocidental, a decadência da moralidade, a proliferação de armas letais que destroem colheitas e gado, a propagação de doenças perigosas

⁹ Alcorão. Cap. 17. V. 85.

¹⁰ Alcorão. Cap. 12. V. 76.

que ameaçam a sociedade, a naturalização da usura e da poluição ambiental, não se separarão da civilização ocidental, senão retornarem aos princípios instituídos pelos Mensageiros de Deus, principalmente os do profeta Mohammad – que a paz e bênção de Deus estejam com ele – por ser a última Mensagem divina que sela e substitui as mensagens precedentes a ela. Deus diz: “*E não te enviamos senão como misericórdia para os mundos*¹¹”.

Esclarecimentos

- Os temas que apresento neste livro são tópicos muito breves, são sugestões e indicações por receio de delongas ao leitor, e quem quiser aprofundar sobre determinado assunto mencionado, pode facilmente consultar os sites islâmicos confiáveis ou ligar para instituições islâmicas que estão espalhadas quase em todos os países.
- O Islam é um conjunto de Leis e métodos imutáveis, onde os muçulmanos têm o dever de cumpri-los, e com isso, são eles as variáveis. Daí que é possível encontrar alguns que mentem, outros que enganam, e etc., para além de transgredirem as leis. Uma situação que está presente também noutras religiões, e isto revela claramente que o desequilíbrio está em alguns muçulmanos, quanto à aplicação da Lei, e não na própria Lei. Por isso, não se deve misturar a Lei e o seu cumprimento, entende-se com isso, que o Islam não deve ser julgado com base nos comportamentos de alguns muçulmanos que se afastaram do correto em relação ao cumprimento dos códigos e dos ensinamentos da Lei islâmica.

¹¹ Alcorão. Cap. 21. V. 107

- As Leis religiosamente divinas se complementam umas às outras, porque têm a mesma origem e diferem no seu decreto. As brochuras de Abraão, os Salmos, a Torá, o Evangelho e finalmente o Alcorão, que é a legislação divina, o selo e o complemento de todas as Leis anteriores. Isto não pode ser interpretado como desvalorização de outras Leis divinas anteriores, porque – no Islam - quem desvalorizar alguma Lei divina torna-se renegador. Deus, o Altíssimo diz: *“Cremos em Allah e no que foi revelado para nós, e no que foi revelado para Abraão e Ismael e Isaque e Jacó e (para) as tribos; e no que fora concedido a Moisés e a Jesus, e no que fora concedido aos profetas, por seu Senhor. Não fazemos distinção entre nenhum deles. E, para Ele, somos submissos”¹²*.

Portanto, toda a Lei é perfeita no seu tempo próprio, porque responde as necessidades das pessoas às quais ela foi revelada. O profeta Mohammad – que a paz e bênção de Deus estejam com ele – aclarando sobre este fato disse: “Meu exemplo e o dos profetas anteriores a mim, é como um homem que construiu uma casa, com grande perfeição, exceto o espaço de um tijolo em um canto, as pessoas a rodeariam e a olhariam com admiração por sua perfeição e diriam: “Se não fosse por este espaço!” O Profeta disse: “Eu sou esse tijolo, eu sou o último dos profetas”. Narrado por Bukhari, Muslim, Ahmad, Ibn Habbane e Tirmizi.

Com este entendimento, as religiões divinas são como um edifício, onde todos os profetas enviados por Deus participaram de sua construção, cada um colocou nele tijolo, e quase ao seu termino, sobrou um espaço para um único tijolo. Então, Deus enviou Seu profeta Mohammad – que a paz e bênção de Deus estejam com ele – tornando sua religião e legislação o último tijolo para completar e terminar a construção.

¹² Alcorão. Cap. 2. V. 136

Infelizmente, o Islam é a religião que tem sido perseguida a nível internacional, sem exceção; ao contrário de outras religiões e seitas. No entanto, é importante que dê a si mesmo a oportunidade de refletir e pesquisar sobre o porquê dessa hostilidade flagrante contra o Islam, a fim de que possa entender a causa, que, sem dúvida, é pelo fato de ordenar o homem a adorar o seu Senhor, enquanto que as outras religiões chamam o homem à adoração de outro homem. Por outro lado, porque é a religião que refuta a injustiça, opressão e agressão. O Profeta Mohammad – que a paz e bênção de Deus estejam com ele – transmite as palavras Sagradas de Deus, num dito e Este disse “Ó servos Meus, proibi a injustiça a Mim Mesmo, e a declarei proibida para vós e entre vós; então, não cometeis injustiça uns contra os outros”. Muslim.

Ele (Deus) repudia, também, a arrogância e a intransigência. Deus diz: *“E não voltes, com desdém, teu rosto aos homens, e não andes, com jactância, pela terra. Por certo, Allah não ama a nenhum presunçoso. E modera teu andar e baixa tua voz. Por certo, a mais reprovável das vozes é a voz dos asnos”*¹³.”

Ele (Deus) proíbe o consumo de bens alheios injustamente. Deus diz: *“E não devoreis, ilicitamente, vossas riquezas, entre vós, e não as entregueis (em suborno) aos juízes, para devorardes, pecaminosamente, parte das riquezas das pessoas, enquanto sabeis”*¹⁴.”

Ele (Deus) proíbe a defraudação dos direitos dos homens. Deus diz: *“[...] e não subtrais das pessoas suas cousas...”*¹⁵.”

Deus fica insatisfeito com o mais forte que humilha o fraco. Deus diz: *“Então, quanto ao órfão, não o oprimas. E, quanto ao mendigo, não o maltrates”*¹⁶.”

¹³ Alcorão. Cap. 31. V. 18/19

¹⁴ Alcorão. Cap. 2. V. 118

¹⁵ Alcorão. Cap. 7. V. 85; Cap. 11. V. 85 e Cap. 26. V. 183.

¹⁶ Alcorão. Cap. 93. V. 9/10

Deus proíbe que os ricos violem os direitos dos pobres. Ele diz: *“E que os que são avaros com o que Allah lhes concedeu de Seu favor não suponham que isso lhes seja um bem; ao contrário, isso lhes é um mal. No Dia da Ressurreição, estarão cingidos, ao pescoço, por aquilo a que se apegarem com avareza. E de Allah é a herança dos céus e da terra. E Allah, do que fazeis, é Conhecedor¹⁷”*.

À Deus desagrada quando as pessoas são aproveitadas pela sua vulnerabilidade; Deus, o Altíssimo diz: *“[...] E bem-fazei. Por certo, Allah ama os benfeitores¹⁸”*.

Deus não aprecia a corrupção e a depravação, quer a nível individual ou coletivo; Deus diz: *“[...] e não semeieis a corrupção na terra, depois de reformada. Isso vos é melhor, se sois crentes¹⁹”*;

Por isso, gostaria de questionar todo ser humano sensato: uma religião baseada nestes princípios, que necessidade há de ser combatida e tomada como inimiga?

Este é o Islam, uma religião útil para a humanidade, como afirma o Mensageiro de Deus – que a paz e bênção de Deus estejam com ele – *“Os benevolentes são os mais amados por Deus, e, entre as ações que Deus mais ama, está a de proporcionar felicidade a um muçulmano ou alivia-lo de uma preocupação ou quitar sua dívida ou matar sua fome²⁰”*.

E o amor para com as pessoas. O Profeta disse: “Nenhum de vós será um verdadeiro crente, até que deseje para o seu irmão o que deseja para si mesmo” Bukhari e Muslim.

A paz esteja sobre aqueles que são pacifistas, e a resposta proporcional àqueles que começarem com hostilidades. Deus, o Altíssimo diz: *“Allah não vos coíbe de serdes blandíciosos e*

¹⁷ Alcorão. Cap. 3. V. 180

¹⁸ Alcorão. Cap. 2. V. 195

¹⁹ Alcorão. Cap. 7. V. 85

²⁰ Compilado por al-Daraqutny, Ibn Assakir e autenticado por al-Albani (sahihu al-jami, 3289).

equânimes para com os que não vos combateram, na vossa religião, e não vos fizeram sair de vossos lares. Por certo, Allah ama os equânimes. Apenas, Allah coíbe-vos de serdes aliados aos que vos combateram, na religião e vos fizeram sair de vossos lares, e auxiliaram expulsar-vos. E quem se alia a eles, esses são os injustos²¹”.

- De fato, a troca de religião para outra, é muito clara em nível global. Há, entre os judeus, pessoas mais apegadas à sua religião; por outro lado, observamos que alguns deles se convertem a outra religião. Como também muitos cristãos perderam a fé do Cristianismo e buscam, por aqui e acolá, matar a sede espiritual e conseguem achar a tranquilidade psicológica. Os hindus, os budistas e os Sikhs²², os quais estabeleceram sua fé em mitos e lendas, optaram por se converter ao Cristianismo cujo foi abandonado por seus seguidores, por não mais estarem convencidos. O que já é contrário do Islam, pois quem o abraça dificilmente o renega, de tal forma que as estatísticas internacionais apontam que é a religião que mais cresce no mundo. Apesar de que fortunas e homens são usados para combater o Islam, impedir a reversão de novas pessoas e frear sua expansão, mas mesmo assim todas essas tentativas fracassaram e parece-me que aquela pessoa que põe combustível no fogo, obviamente aumentará sua combustão, isto porque, realmente é a religião de Deus, a qual, Ele mesmo, prometeu conservar e proteger. Deus diz: *“Desejam em vão extinguir a luz de Allah com as suas bocas; porém, Allah nada permitirá, e aperfeiçoará a Sua Luz, ainda que isso desgoste os incrédulos²³”.*

²¹ Alcorão. Cap. 60. V, 8/9

²² O sikhismo ou siquismo é uma religião “monoteísta” fundada em fins do século XV no Punjab (região dividida entre o Paquistão e a Índia) pelo Guru Nanak (1469-1539).

²³ Alcorão. Cap. 9. V, 32

E àqueles que decidiram abandonar suas religiões por não se sentirem convencidos, convido-os a melhor opção e a religião completa, a religião do Islam, a religião da verdade, que não diverge com a razão e nem confunde a natureza.

Quem é Allah (Deus)?

Talvez antes de entrarmos na definição do termo “Allah”, o Senhor dos mundos, abordemos sobre a questão da mente do ser humano, a partir de sua capacidade limitada, na qual Deus o criou; a mente com a qual Deus preferiu ao homem acima de outros seres, para que o homem possa chegar a Ele através do pensamento lógico sobre a criação e o uso daquilo que traz benefícios para ela, na religião e na vida mundana. Por exemplo, a alma, que constitui o motor do corpo, e que, sem ela, tornar-se-ia um corpo morto, embora não possamos sujeitá-la aos nossos sentidos, pois ela não vê, não sente (cheiro), não ouve, e a nossa mente é incapaz de identificá-la ou saber sua natureza, mas acreditamos na sua existência, e que é uma das criaturas de Deus. Que será do próprio Criador? Por isso, quando o Mensageiro de Deus – que a paz e bênção de Deus estejam com ele - foi perguntado a respeito da alma, a resposta veio de Deus, o Altíssimo. Deus diz: *“E perguntam-te eles pela alma. Dize: ‘A alma é da Ordem de meu Senhor. E não vos foi concedido da ciência senão pouco’²⁴”*. Segundo Sayyed Al-Qutbi – Deus tenha misericórdia dele – o método aplicado pelo Alcorão – que é o mais correto - que as pessoas respondam ao que necessitam e ao que tiverem capacidade de atingir e desvendar. Não se pode desperdiçar a força mental que Deus agraciou ao homem, no que não é produtivo e nem tem proveito, ou fora daquilo que ele não tem capacidade e o rodeia não que isso seja vedado à mente humana; todavia há nisso orientação para o raciocínio trabalhar dentro de seus limites e no campo onde seja viável à concepção. Portanto, não há importância em buscar por um ponto perdido no deserto, assim

²⁴ Alcorão. Cap. 17. V. 85

como gastar força no que a mente não concebe, uma vez que não dispõe de meios para desvendar.

Se isto acontece em ralação a certas criaturas de Deus, que será do próprio Criador e do esforço para conhecer Sua natureza? No entanto, esta é uma das áreas da incapacidade da mente humana, naquilo que não lhe é dada a desvendar e nem conceber; por outro lado, desprender esforços e energia para conceber será em vão, porque a mente é uma obra limitada, de maneira que não transcende seus limites, e imaginar a natureza de Deus implica ultrapassar os limites, o que constituiria subcarregar a mente no que é incapaz, por ser uma questão particular de Deus. Deus, o Altíssimo diz: “[...] e eles não O abarcam, em ciência²⁵”. E “[...] nada é igual a Ele. E Ele é O Oniouvinte, O Onividente²⁶”. E diz: “As vistas não O atingem enquanto Ele atinge todas as vistas. E Ele é O Sutil, O Conhecedor²⁷”.

O exemplo de quem ocupa sua mente com esta questão é como aquele que coloca uma carga de cinco toneladas em um carro que tem apenas a capacidade de uma tonelada. Esta será, sem dúvida, a razão da incapacidade de se mover e sua destruição. Assim acontece com a mente humana quando pensa sobre a natureza de Deus ou ao incognoscível, cujo conhecimento é apenas através do que os apóstolos transmitiram – que a paz esteja com eles.

Os povos de Iêmen, certa vez perguntaram o Mensageiro de Deus – que a paz e bênção de Deus estejam com ele – e disseram: viemos para te perguntar sobre esta questão. O Mensageiro respondeu: “Deus sempre existiu e nada havia além Dele”.

²⁵ Alcorão. Cap. 20. V. 110

²⁶ Alcorão. Cap. 42. V. 11

²⁷ Alcorão. Cap. 6. V. 103

Onde está Allah (Deus)?

Deus, o Altíssimo encontra-se sobre o Seu trono, após os sete céus. No entanto, alguns ateus podem questionar: “Onde está Deus?” Querendo saber o lugar específico dentro deste universo. E nós respondemos que Deus, o Altíssimo, é o Criador do espaço e do tempo. Então, Ele não está cercado por espaço e nem é regido pelo tempo; pois Ele existiu e nada antes ou depois e nem por cima Dele. Ele está no Seu trono e nada além Dele. Deus diz: *“Ele é O Primeiro e O Derradeiro, e O Aparente e o Latente. E Ele, de todas as cousas, é Onisciente”*²⁸.

Não somos capazes de apresentar todos os atributos de Deus neste livro resumido, mas faremos a menção de alguns atributos de Deus, o Criador do universo.

Ele é O Único sem parceiro e nada é igual a Ele, não tem assistente na Sua doutrina e atributos. Deus diz: *“Dize: Ele é Allah, O Único!”*, *“Allah! O Absoluto!”*, *“Não gerou e não foi gerado!”*, *“E não há ninguém igual a Ele”*²⁹!

Ele é O Vivo Eterno. Deus diz: *“Ele é O Vivente. Não existe deus além d’Ele. Então, adorai-O, sendo sinceros com Ele, na adoração. Louvado seja Allah, O Senhor dos mundos”*³⁰! Além d’Ele, todos os seres perecerão, Deus diz: *“Tudo o que está sobre ela (a terra) é finito, e só permanecerá a face de teu Senhor, Possuidor de majestade e honorabilidade”*³¹.

- Ele (Deus) é Subsistente, Independente de Sua criação e não precisa alguém que O apoie. Ele é O Provedor de tudo, além d’Ele, nada pode sustentar-se. Deus diz: *“Allah, não existe deus senão Ele, O Vivente, O Subsistente por Sí mesmo. Não O*

²⁸ Alcorão. Cap. 57. V. 3

²⁹ Alcorão. Cap. 112. V. 1/4

³⁰ Alcorão. Cap. 40. V, 65

³¹ Alcorão. Cap. 55. V, 26/27

tomam nem sonolência nem sono. D'Ele é o que há nos céus e o que há na terra...³²”.

- Ele é Prudente em Suas ações, palavras e magnitude, colocando as coisas no devido lugar através da Sua sabedoria e justiça, governa na Sua criação e está mais inteirado de seus interesses. Deus diz: *“E Ele é O Dominador sobre Seus servos e Ele é O Sábio, O Conhecedor³³”.*

- Ele é Oniouvinte, Onividente, para Ele nada fica no oculto. Deus diz: *“E d'Ele é o que repousa na noite e no dia. E Ele é O Oniouvinte, O Onividente³⁴”.*

- Ele é Onipotente. Capaz de tudo quanto existe nos céus e na terra. Deus diz: *“[...] De onde quer que estejais, Allah vos fará vir, a todos. Por certo, Allah, sobre todas as cousas, é Onipotente³⁵”.*

- Ele detém o conhecimento absoluto sobre todas as coisas, Sua sabedoria não precede a ignorância e Ele nunca esquece. Ele está inteirado do oculto, do que foi, do que é e do que será, do que não será e se for como será. Deus diz: *“[...] E não escapa de teu Senhor peso algum de átomo, na terra nem no céu; e nada menor que isto nem maior, que não esteja num evidente Livro³⁶”.*

- Ele é o Criador de tudo, fez existir do nada. Deus diz: *“Ele é Allah, Criador, Onifeitor, Formador. Seus são os mais sublimes atributos. Tudo quanto existe nos céus e na terra glorifica-O, porque é o Poderoso, o Prudentíssimo³⁷”.*

- Ele é o Provedor de Sua criação, concede Sua graça conforme as necessidades da criação. Deus diz: *“Não existe criatura sobre a terra cujo sustento não dependa de Allah; Ele*

³² Alcorão. Cap. 2. V, 255

³³ Alcorão. Cap. 6. V, 18

³⁴ Alcorão. Cap. 6. V. 13

³⁵ Alcorão. Cap. 2. V. 148

³⁶ Alcorão. Cap. 10. V. 61

³⁷ Alcorão. Cap. 59. V. 24

conhece a sua estância temporária e permanente, porque tudo está registrado num Livro esclarecedor³⁸”.

- Ele é Quem dá a vida, a morte e a ressurreição. Deus diz: *“Dize-lhes: Allah vos dá a vida, então vos fará morrer, depois vos congregará para o Dia indubitável da Ressurreição. Porém, a maioria dos humanos o ignora³⁹”*.

Este é Allah

O Misericordioso, ama entre Seus servos, os que têm clemência. O profeta de Deus – que a paz e bênção de Deus estejam com ele – disse: “Tende misericórdia para com os que estão na terra, para que (Deus) que está no céu tenha misericórdia para convosco”. Compilado por Tirmizi e autenticado por al-Albani.

Deus é o Perdoador de pecados e ama, entre Seus servos, aqueles que sabem perdoar. Deus diz: *“Conserva-te indulgente, recomenda o bem e afasta-te dos ignorantes⁴⁰”*.

Deus é o Esplêndido e ama, entre Seus servos, os generosos. O profeta de Deus – que a paz e bênção de Deus estejam com ele – disse: “Deus é esplêndido e ama a generosidade, gosta da moral e odeia os humilhantes”.

Deus é o Bondoso e ama, entre Seus servos, os compassivos. O profeta de Deus – que a paz e bênção de Deus estejam com ele – disse: “Deus é Bondoso, ama a bondade, agracia mais (aquele que convida as pessoas para a senda reta) com bondade, do que (aquele que convida pessoas para a senda reta) com violência,

³⁸ Alcorão. Cap. 11. V. 6

³⁹ Alcorão. Cap. 45. V. 26

⁴⁰ Alcorão. Cap. 7. V. 199

porém, agracia melhor os moderados de ambos”. Compilado por Muslim e Ibn Habbane.

Deus é o Encobridor e ama os servos discretos. O profeta de Deus – que a paz e bênção de Deus estejam com ele – disse: “o servo (de Deus) que encobre o outro na vida mundana, Deus o encobrirá no Dia-de-Juízo Final”. Compilado por Muslim e Ahmad.

Deus é Belo e ama a beleza, gosta de Seus servos purificados e higienizados, o profeta de Deus – que a paz e bênção de Deus estejam com ele – disse: “Deus é Belo e ama a beleza”. Muslim.

Deus é Modesto e ama os servos que se envergonham. O profeta de Deus – que a paz e bênção de Deus estejam com ele – disse: “Deus, o Altíssimo, Se envergonha, é Modesto, Encobridor, gosta de mansidão e o encobrimento, quando um de vós for a banhar-se que se vista”. Compilado por Ahmad.

As evidencias racionais sobre a existência de Allah

Um ateu perguntou Sheikh Ahmed Deedat - Deus tenha misericórdia dele - dizendo: Como será o seu sentimento, se depois da morte, o senhor descobrir que a Outra Vida é uma mentira? O Sheikh Deedat respondeu: não será pior que o seu sentimento, caso, depois de sua morte descobrir que ela é verdade!

Talvez esta resposta seja suficiente a todo ser sensato para fazer autorreflexão, tomar cuidado e cautela da vida Futura, pois, o mais sensato é aquele que condena a si mesmo e se esforça para a vida pós-morte. Talvez a prova mais evidente sobre a

existência de Deus, seja a evidência sensorial, a qual, ninguém pode negar. A existência deste universo magnífico, seu surpreendente sistema da terra, do céu e da criação de todas as coisas, tais como, os seres humanos, animais, insetos, pedras, árvores, estrelas, sol, lua, mares, rios e etc., obedecem a um sistema estruturado, de maneira que, se algo sair do seu sistema, não existirá a vida, e eles perguntam: quem cria, mantém e regimenta através de sistema, e sabedoria surpreendente? Existem somente três possibilidades:

Primeira: o universo, com seu magnífico sistema e planetas, surgiu por si só. Pois, esta possibilidade é infundada e impossível, porque todo incidente implica a existência de seu sujeito, toda a criação exige um Criador e toda ação pressupõe um sujeito.

Segunda: este universo foi criado por alguma coisa e essa coisa pode ser do mesmo universo. No entanto, é mais um discurso ilógico e inaceitável racionalmente, porque uma coisa não cria algo igual a si mesma.

Terceira: o universo e tudo quanto nele existe, foram criados por um Criador que está fora dele. Esta é a possibilidade que a mente aprova e o real confirma, é, Deus, Senhor do Universo, esta é a crença de todos os monoteístas que acreditam na existência de Deus do universo, enquanto os ateus permanecem em dúvida. Deus diz: *“Porventura, não foram eles criados do nada, ou são eles os criadores?”*, *“Ou criaram, acaso, os céus e a terra? Qual! Não se persuadirão⁴¹!”*.

Talvez uma das razões que leva às pessoas a deflexão e ao ateísmo é a arbitragem de suas mentes naquilo que está de seu controle, porque a mente consegue apenas conceber sobre a criação, e não quanto ao Criador, por isso, não há dúvida que a

⁴¹ Alcorão. Cap. 52. V. 35/36

mente permanecerá incapaz de conceber a natureza de Deus. Sobre o assunto, o Islam concede uma panaceia. O Mensageiro de Deus – que a paz e bênção de Deus estejam com ele – disse: “o diabo se apresenta a um de vós e diz: quem criou isto, quem criou isto, até dizer, quem criou seu Senhor? Quando chegar a essa fase, peça refúgio em Deus (contra o diabo) e abandone (esse tipo de pensamento). Bukhari e Muslim.

As evidências racionais sobre a unicidade em Allah

O alcorão deixa claro, a impossibilidade de Deus ter parceiro ou semelhante, porque a existência de parceria implica ser incompleto, o que contraria a qualidade do Deus Absoluto, por isso, a maioria dos versículos do alcorão, nega que Ele tenha sócio, seja incompleto e tenha defeito. Deus diz: *“Ele é Allah; não há mais divindade além d’Ele, Soberano, Augusto, Pacífico, Salvador, Zeloso, Poderoso, Compulsor, Supremo! Glorificado seja Allah por tudo quanto (Lhe) associam⁴²!”*.

Estabeleceu evidências racionais e lógicas aceitáveis pela mente sensata para que através delas, possam entender a impossibilidade do Deus associado. Eis que, dentre várias evidências, apresentamos as seguintes:

- A existência de outra divindade além de Deus implicaria que cada um fosse superano e gozasse de plena autonomia, por constituir qualidades de Deus - a existência de parceiro de Deus implicaria que cada um tomasse decisões contrárias do outro, o que terminaria em conflitos, brigas e disputas internas que resultariam na corrupção do universo, por isso Deus, o

⁴² Alcorão. Cap. 59. V. 23

Altíssimo, é impecavelmente sem sócio. Deus diz: *“Se houvesse nos céus e na terra outras divindades além de Allah, (céus e terra) já se teriam desordenado. Glorificado seja Allah, Senhor do Trono, por tudo quanto Lhe atribuem⁴³!”*.

- A existência de outra divindade além de Deus implicaria que cada um tivesse força e poder que poderiam aplicar para derrubar o outro, visando tomar o poder e governar o mundo, o que resultaria em conflitos, disputas e rivalidade entre eles e, conseqüentemente da corrupção do universo. Por isso, Deus é livre plenamente de qualquer parceria. Deus diz: *“Dize-lhes: Se, como dizem, houvesse, juntamente com Ele, outros deuses, estes teriam tratado de encontrar um meio de contrapor-se ao Soberano do Trono”, “Glorificado e sublimemente exaltado seja Ele, por tudo quanto blasfemam⁴⁴!”*.

- A existência de outra divindade junto com Deus implicaria a divisão do universo entre os ambos, para que cada um governasse sua criação, e obviamente isso levaria a grande corrupção, o que é impossível para Deus. Deus diz: *“Allah não teve filho algum, nem jamais nenhum outro Allah compartilhou com Ele a divindade! Porque se assim fosse, cada Allah ter-se-ia apropriado da sua criação e teriam prevalecido uns sobre os outros. Glorificado seja Allah de tudo quanto descrevem⁴⁵”*.

- Ele (Deus) é o Único, o Absoluto, não precisa de parceiro, nem cônjuge, nem filho e nem assistente. Deus diz: *“E diz: Louvado seja Allah, Que jamais teve filho algum, tampouco teve parceiro algum na Soberania, nem (necessita) de ninguém para protegê-Lo quanto à humilhação, e é exaltado com toda a magnificência⁴⁶”*. E diz ainda: *“Originador dos*

⁴³ Alcorão. Cap. 21. V. 22

⁴⁴ Alcorão. Cap. 17. V. 42/43

⁴⁵ Alcorão. Cap. 23. V. 91

⁴⁶ Alcorão. Cap. 17. V. 111

céus e da terra! Como poderia ter prole, quando nunca teve esposa, e foi Ele Que criou tudo o que existe, e é Onisciente⁴⁷?”

Será que Allah necessita de Sua criação?

É sabido que um proprietário tem a prerrogativa de fazer o que lhe apraz sobre sua propriedade – e Deus é o Maior exemplo – Deus, o Altíssimo, é o Criador do universo e tudo quanto existe nele, Ele é o Rei, governa como Lhe apraz, quando e de maneira que Lhe apraz. No entanto, o ser humano é parte de Sua criação. Deus diz: *“Vosso Senhor é Allah, Que criou os céus e a terra em seis dias, assumindo, em seguida, o Trono. Ele ensombrece o dia com a noite, que o sucede incessantemente. O sol, a lua e as estrelas estão submetidos ao Seu comando. Acaso, não Lhe pertencem a criação e o poder? Bendito seja Allah, Senhor do Universo⁴⁸”*.

Ele é que distribui o sustento, determina às condições climáticas, tais como chuva, seca, terremoto, vulcão, pobreza, riqueza, mortalidade, saúde, doença e infortúnio, tudo depende da vontade e decisões de Deus, ninguém pode contraria-Lo e sair de Seu reino ou domínio. Deus diz: *“Ele não poderá ser questionado quanto ao que faz; eles sim, serão interpelados⁴⁹”*. E noutra passagem, diz: *“Teu Senhor cria e escolhe da maneira que melhor Lhe apraz. Eles não têm escolha. Glorificado seja Allah de tudo quanto Lhe associam⁵⁰!”*.

Deus, manifesta Sua prudência externamente de maneira concebível ou internamente de forma oculta. Quando Ele prescreve e aparenta ser algo maléfico, pode ser internamente

⁴⁷ Alcorão. Cap. 6. V. 101

⁴⁸ Alcorão. Cap. 7. V. 54

⁴⁹ Alcorão. Cap. 21. V. 23

⁵⁰ Alcorão. Cap. 28. V. 68

benéfico porque nós desconhecemos e vice-versa. Deus diz: *“É possível que repudieis algo que seja um bem para vós e, quiçá, gosteis de algo que vos seja prejudicial; todavia, Allah sabe, e vós ignorais”⁵¹*.

Quem fez existir a criação, tem o poder de criar outros seres com a Sua prudência, por isso, Ele não necessita da criação, mas sim ela necessita totalmente d’Ele. Deus diz: *“Ó humanos, sois vós que necessitais de Allah, porque Allah é, por Si, o Opulento, o Laudabilíssimo”, “Se quisesse, poderia fazer-vos desaparecer e apresentaria uma nova criação”, “Porque isso não é difícil a Allah”⁵²*.

Seus corpos precisam de sustento, como comida e bebida, assim como suas almas necessitam do Criador, através da adoração, onde apresentam suas necessidades e se humilham diante d’Ele, sentem a tranquilidade e a segurança ao aproximar-se d’Ele. Neste sentido, é como uma criança que sente tranquila e segura nos membros de seus pais, por isso, o ser humano necessita de se ajoelhar, erguer as mãos e apresentar suas necessidades ao Criador. E é através da humildade, submissão e adoração ao Criador que a alma se alimenta, alcança a tranquilidade e a felicidade. Mas ela jamais conseguirá este alimento senão for por meio dos profetas, os quais trouxeram a mensagem do Criador, que consiste em obediência às leis para o alcance do alimento. Deus diz: *“Não saberá Ele a quem criou? E Ele é o Sutil, o Conhecedor”⁵³*?”.

As condições que mantém o ser humano e sua afeição dependem da vontade de Deus, porque não foram criados por divertimento ou sem propósito, ou com objetivo de beneficiar a Deus ou prejudica-Lo. Deus é o Absoluto e eles necessitam d’Ele, tal como Deus afirma através do dito sagrado transmitido

⁵¹ Alcorão. Cap. 2. V.

⁵² Alcorão. Cap. 35. V. 15/17

⁵³ Alcorão. Cap. 67. V. 14

pelo profeta Mohammad – que a paz e bênção de Deus estejam com ele: “Ó Meus servos, ainda que o primeiro e o último, de vós, gênios e humanos, tivessem o coração mais devoto, isso em nada aumentaria o Meu reino. Ó servos Meus, ainda que o primeiro e o último de vós, humanos e gênios, se reunissem num mesmo lugar, e Me pedissem, e Eu concedesse a cada um o seu anseio, isso não diminuiria o que tenho, assim como o mar não aumentaria se lhe introduzíssemos uma gota de água. Ó servos Meus, são as vossas obras que computo, e logo vos compensarei por elas. Aquele que achar boa a recompensa, que louve a Deus. Porém, aquele que achar o contrário, que não culpe a ninguém, mas a si mesmo”. Compilado por Muslim.

No entanto, as ações do ser humano são retribuídas a ele mesmo, sejam elas boas ou más, são contabilizadas e é pela misericórdia e justiça de Deus que foi estabelecida a penalidade, a recompensa, o julgamento e punição, de modo que haja desigualdades entre o benfeitor e o malfeitor. Deus diz: “*Se praticardes o bem, este reverter-se-á em vosso próprio benefício; se praticardes o mal, será em prejuízo vosso*⁵⁴”.

O propósito da criação do ser humano

Cabe a qualquer ser sensato reconhecer que as coisas foram criadas com prudência. O ser humano sensato se abstém da prática de ações sem prudência e propósito. Que será de Deus, o Altíssimo, o Sapiientíssimo? Deus diz: “*A cada um de vós temos ditado uma lei e uma norma; e se Allah quisesse, teria feito de vós uma só nação; porém, fez-vos como sois, para testar-vos quanto àquilo que vos concedeu. Empenhai-vos* ,

⁵⁴ Alcorão. Cap. 17. V. 7

pois, na prática de boas ações, porque todos vós retornareis a Allah, o Qual vos inteirará das vossas divergências⁵⁵”.

Deus criou tudo, neste universo, com a sabedoria e propósito, seja no que temos ciência ou não. Deus diz: *“E não foi em vão que criamos os céus e a terra, e tudo quanto existe entre ambos! Esta (ideia) é a conjectura dos incrédulos! Ai, pois, dos incrédulos, por causa do fogo (infernal)⁵⁶!”*.

Na lógica, ninguém deveria questionar, porque Deus criou os seres humanos, mas sim para que propósito? E qual é a obrigação deles para com o Criador? Somente Deus sabe do propósito da criação do ser humano e nada sabemos senão o que Ele nos informou, que o propósito da criação dos céus e da terra e tudo quanto existe neles, não é senão para nos colocar a prova. Por isso, Deus diz: *“Ele foi Quem criou os céus e a terra em seis dias - quando, antes, abaixo de Seu Trono só havia água- para provar quem de vós melhor se comporta⁵⁷”*.

Deus não criou a vida e a morte senão por este propósito. Prescreveu objetivos, determinou as atividades e a temporalidade entre a vida e a morte, a partir das quais, coloca à prova e distingue o benevolente do malfeitor e o fiel do infiel. Deus diz: *“Que criou a vida e a morte, para testar quem de vós melhor se comporta - porque é o Poderoso, o Indulgentíssimo⁵⁸”*.

Deus colocou o Adão – paz esteja com ele - à prova, ao proibi-lo e sua esposa, de comer da árvore, enquanto eles no paraíso. Mas o Satanás sussurrou-lhes, e eles seguiram-no, desobedecendo à ordem do Senhor. Adão reconheceu o erro, implorou perdão e Deus os perdoou, daí foram enviados para habitar a terra, por onde, eles e seus descendentes, seriam postos à prova. Deus diz: *“Determinamos: Ó Adão, habita o*

⁵⁵ Alcorão. Cap. 5. V. 48

⁵⁶ Alcorão. Cap. 38. V. 27

⁵⁷ Alcorão. Cap. 11. V. 7

⁵⁸ Alcorão. Cap. 67. V. 2

Paraíso com a tua esposa e desfrutai (juntos) dele da sua abundância como vos aprouver; porém, não vos aproximeis desta árvore, porque vos contareis entre os injustos”, “Todavia, Satã os seduziu, fazendo com que saíssem do estado (de felicidade) em que se encontravam. Então dissemos: Descei! Sereis inimigos uns dos outros, e, na terra, tereis residência e gozo por um determinado tempo”, “Adão obteve do seu Senhor algumas palavras de inspiração, e Ele o perdoou, porque é o Remissório, o Misericordiosíssimo”, “E ordenamos: Descei todos daqui! Quando vos chegar de Mim a orientação, aqueles que seguirem a Minha orientação não serão presas do temor, nem se angustiarão”, “Aqueles que descrerem e desmentirem os Nossos versículos serão os condenados ao inferno, onde permanecerão eternamente”⁵⁹”.

Deus, por Sua prudência, tornou o ser humano governador da terra depois do seu pai, o Adão, sucedendo de geração a geração para submetê-lo à prova de acordo com Sua determinação. Deus diz: *“Ele foi Quem vos designou legatários na terra e vos elevou uns sobre outros, em hierarquia, para testar-vos com tudo quanto vos agraciou. Teu Senhor é Destro no castigo, conquanto seja Indulgente, Misericordiosíssimo”⁶⁰”.*

Por essa razão as divergências decorrentes entre as pessoas fazem parte das leis de Deus neste universo. Deus diz: *“Se teu Senhor quisesse, teria feito dos humanos uma só nação; porém, jamais cessarão de disputar entre si”⁶¹”.* Isto é, para que haja, entre os seres humanos: crentes, incrédulos, benevolentes e malfeitores, assim como, o bem e o mal se conflitam até o Dia do Juízo Final por onde a verdade será separada da falsidade, Deus aplicará Sua justiça para recompensar os que obedeceram Suas ordens e punir os desobedientes. Deus diz: *“Quanto aos*

⁵⁹ Alcorão. Cap. 2. V. 35/39

⁶⁰ Alcorão. Cap. 6. V. 165

⁶¹ Alcorão. Cap. 11. V. 118

*crentes que praticarem o bem, Allah lhes retribuirá com recompensas e os acrescentará da Sua graça; quanto àqueles que desdenharem a adoração a Ele e se ensoberbecerem, Ele os castigará dolorosamente e não acharão, além de Allah, protetor, nem defensor algum*⁶²”.

Ser posto à prova, tanto em nível da obediência como em desobediência, faz parte dos planos de Deus para separar o honesto do corrupto, o crente do infiel, porém, Deus tem a ciência das coisas antes de acontecerem. Deus diz: *“Não é do propósito de Allah abandonar os crentes no estado em que vos encontrais, até que Ele separe o corrupto do benigno, nem tampouco de seu propósito é inteirar-vos dos segredos do desconhecido; Allah escolhe, para isso, dentre os Seus mensageiros, quem Lhe apraz. Crede em Allah e em seu Seus mensageiros; se crerdes e temerdes, obtereis ilimitada recompensa*⁶³”.

Um dos grandes testes que Deus colocou no plano, quanto da criação dos seres humanos, é como toma-Lo Uno na adoração, sem parcerias, como declara na Sua palavra: *“Não criei os gênios e os humanos, senão para Me adorarem”, “Não lhes peço sustento algum, nem quero que Me alimentem”, “Sabei que Allah é o Sustentador por excelência, Potente, Inquebrantabilíssimo*⁶⁴”.

Com isso, não quer dizer que Deus criou o universo porque necessita da adoração da criação, por certo, Ele é o Subsistente, enquanto que a criatura necessita indispensavelmente d’Ele, da Sua graça, da Sua beneficência e misericórdia. Pois, tanto a obediência como a desobediência da criação não beneficia e nem prejudica a Deus porque é Absoluto, mas Lhe apraza quando os Seus servos O adoram e obedeçam. Deus diz: “Ó

⁶² Alcorão. Cap. 4. V. 173

⁶³ Alcorão. Cap. 3. V. 179

⁶⁴ Alcorão. Cap. 51. V. 56/58

humanos, sois vós que necessitais de Allah, porque Allah é, por Si, o Opulento, o Laudabilíssimo⁶⁵”.

Deus gosta também que Seus servos O louvem e O agradeçam. Deus diz: *“Se desagradecerdes, (sabei que) certamente Allah pode prescindir de vós, e não Lhe agrada a ingratidão dos Seus servos; em troca, se agradecerdes, isso Lhe aprazera. E nenhum pecador arcará com culpa alheia. Logo, vosso retorno será ao vosso Senhor, que vos inteirará do que tiverdes feito, porque é Sabedor dos recônditos dos corações⁶⁶”.*

Com base nisso, fica evidente que Deus não criou os seres humanos com a finalidade de estarem gozando de comida, bebida, e se reproduzirem como animais, enquanto Deus os agraciou exclusivamente com a mente e os preferiu mais sobre muitos de Suas criaturas, mas a maior parte das pessoas renega e ignora o verdadeiro propósito, pelo qual foram criadas, razão pela qual, elas viram todas suas atenções ao gozo prazeroso mundano, satisfazendo seus instintos sexuais e do estômago. Por isso, Deus classifica a vida destas pessoas como a dos animais, por estarem numa extrema perdição. Isto é, pelo fato de não usarem o raciocínio que Deus os agraciou que constitui o diferencial em relação a outras criaturas. Foram dadas a mente para raciocinar sobre os propósitos da criação e a razão da existência delas. Deus diz: *“Em verdade, Allah introduzirá os crentes, que praticam o bem, em jardins, abaixo dos quais correm os rios; quanto aos incrédulos, que comem como come o gado, o Fogo lhes servirá de morada⁶⁷”.*

Com isto, não significa que o teste de Deus se limita apenas no infortúnio ou infelicidade, mas sim, a prosperidade mundana representa também um teste e tentação. Deus nos informa sobre o profeta Salomão, o qual concedeu-lhe o reino que jamais

⁶⁵ Alcorão. Cap. 35. V. 15

⁶⁶ Alcorão. Cap. 39. V. 7

⁶⁷ Alcorão. Cap. 47. V. 12

agraciou outra criatura. Certa vez, Salomão pediu do seu servente para trazer o trono da rainha Bilqis de Sabá. Deus diz: *“Disse aquele que possuía o conhecimento do Livro: Eu to trarei em menos tempo que um abrir e fechar de olhos! E quando (Salomão) viu o trono ante ele, disse: Isto provém da graça do meu Senhor, para verificar se sou grato ou ingrato. Pois quem agradece, certamente o faz em benefício próprio; e saiba, o mal-agradecido, que meu Senhor não necessita de agradecimentos, e é Generoso⁶⁸”*.

Tudo que acontece no mundo, como: a maldição, o desastre, as diversas calamidades e rebelião, ocorrem com a anuência de Deus. Deus diz: *“Certamente que vos poremos à prova mediante o temor, a fome, a perda dos bens, das vidas e dos frutos. Mas tu (ó Mensageiro) anuncias (a bem-aventurança) aos perseverantes”, “Aqueles que, os aflige uma desgraça, dizem: Somos de Allah e a Ele retornaremos”, “ Estes serão cobertos pelas bênçãos e pela misericórdia de seu Senhor, e estes são os bem encaminhados⁶⁹”*.

⁶⁸ Alcorão. Cap. 27. V. 40

⁶⁹ Alcorão. Cap. 2. V. 155/157

As evidências racionais do alcorão sobre a ressurreição

O ser humano vê com estranha a possibilidade de ter ser ressuscitado pela segunda vez. Deus diz: *“Porém, o homem diz: Quê! Porventura, depois de morto serei ressuscitado?”, “Porque o homem não se lembra que o criamos quando nada era”⁷⁰”*

Deus deixa claro sobre aqueles que creem na impossibilidade da ressurreição, que isso é tão fácil para Quem ordena algo e é. Sobre estas pessoas, Deus diz: *“Os incrédulos creem que jamais serão ressuscitados. Dize-lhes: Sim, por meu Senhor que, sem dúvida, sereis ressuscitados; logo sereis inteirados de tudo quanto tiverdes feito, porque isso é fácil para Allah”⁷¹”*.

No caso dos renegadores da ressurreição, eles se baseiam em matérias racionais concretas e o alcorão apresenta evidências que vão de acordo com o pensamento deles, como descrentes da ressurreição.

- Quem criou do nada, torna-lhe mais fácil reproduzir novamente depois de ter finado. Deus diz: *“Ele é Quem origina a criação, logo a reproduz, porque isso Lhe é fácil. Seu é o mais elevado exemplo, nos céus e na terra, e Ele é o Poderoso, o Prudentíssimo”⁷²”*.

Ubay Ibn Khalaf foi ter com Profeta Mohammad – que a paz e bênção de Deus estejam com ele – levando um osso desgastado e disse: Ó Mohammad, você acha que Deus vai dar vida a este osso depois que ficou deteriorado? O profeta respondeu: “Sim, e te ressuscitará e te conduzirá ao fogo”, nesse instante Deus revelou o seguinte: *“E nos propõe comparações e esquece a*

⁷⁰ Alcorão. Cap. 19. V. 66/67

⁷¹ Alcorão. Cap. 64. V. 7

⁷² Alcorão. Cap. 30. V. 27

sua própria criação, dizendo: Quem poderá reviver os ossos, quando já estiverem decompostos?”, “Dize: Revivê-los-á Quem os criou da primeira vez, porque é Conhecedor de todas as criações”, “Ele vos propiciou fazerdes fogo de árvores verdes, que vós usais para ascender o fogo”, “Porventura, Quem criou os céus e a terra não será capaz de criar outros seres semelhantes a eles? Sim! Porque Ele é o Criador por excelência, o Onisciente!”, “Sua ordem, quando quer algo, é tão- somente: Seja!, e é”, “Glorificado seja, pois, Aquele em Cujas Mãos está o domínio de todas as coisas, e a Quem retornareis!”⁷³”. Exegese de Abdul Razzak (p, 87, v. 3), Albaihaqi, Al-Hakim.

Por esta razão, Deus ordenou o Seu Mensageiro para responder aos descrentes que o perguntavam dizendo: *“Dizem: Quê! Quando estivermos a ossos e pó, seremos, acaso, reencarnados em uma nova criação?”*. Responder-lhes dentro da mesma lógica dizendo: *“Dize-lhes: Ainda que fôsseis pedras ou ferro”, “Ou qualquer outra criação inconcebível às vossas mentes (seríeis ressuscitados). Perguntarão, então: Quem nos ressuscitará? Responde-lhes: Quem vos criou da primeira vez! Então, sacudindo a cabeça, dirão: Quando ocorrerá isso? Responde-lhes: Talvez seja logo!”*, *“Será no dia em que Ele vos chamar e em que vós O atendereis, glorificando os Seus louvores; e vos parecerá que não permanecestes ali senão pouco tempo”⁷⁴*.

Certamente recriar algo é logicamente mais fácil, por isso, Àquele que te criou pela primeira vez tem poder de recriar-te. Deus diz: *“Não foi a sua origem de uma gota de espermata ejaculada”, “Que logo se converteu em algo que se agarra, do qual Allah o criou, aperfeiçoando-lhe as formas”, “E dele fez*

⁷³ Alcorão. Cap. 36. V. 78/83

⁷⁴ Alcorão. Cap. 17. V. 49/52

dois sexos, o masculino e o feminino?”, “Porventura, Ele não será capaz de ressuscitar os mortos?”⁷⁵”.

- Quem criou o difícil tem capacidade de criar o fácil e para Deus tudo é fácil. Por exemplo, quem consegue carregar 50 kg não pode ser incapaz de carregar 1 kg. Deus diz: *“Porventura, Quem criou os céus e a terra não será capaz de criar outros seres semelhantes a eles? Sim! Porque Ele é o Criador por excelência, o Onisciente!”*, *“Sua ordem, quando quer algo, é tão-somente: Seja!, e é”⁷⁶”.*

- Quem te criou do nada sem interferência de tua vontade e em seguida te deu conhecimento, logicamente tem a capacidade de fazer-te existir outra vez sem teu conhecimento e intervenção de tua vontade. Deus diz: *“Porém, o homem diz: Quê! Porventura, depois de morto serei ressuscitado?”*, *“Por que o homem não se lembra que o criamos quando nada era”⁷⁷”.*

Para Deus, não difere a criação do individuo ou do conjunto. Deus diz: *“A vossa criação e ressurreição não são mais do que (o são) a de um só ser, sabeis que Allah é Oniouvinte, Onividente”⁷⁸”.*

- Certamente, Quem transforma a natureza da criação para outra e transforma a matéria numa outra, criando vidas a partir da morte e a morte a partir da vida, obviamente é capaz de ressuscitar, pois, Deus faz brotar planta a partir de semente morta e faz sair semente morta da planta viva; das árvores vivas faz emergir núcleos mortos e dos núcleos mortos faz brotar árvores; do ovo morto tira galinha viva e desta tira o ovo morto. Deus diz: *“Allah é o Germinador das plantas graníferas e das nucleadas! Ele faz surgir o vivo do morto e extrai o morto do*

⁷⁵ Alcorão. Cap. 75. V. 37/40

⁷⁶ Alcorão. Cap. 36. V. 81/82

⁷⁷ Alcorão. Cap. 19. V. 66/67

⁷⁸ Alcorão. Cap. 31. V. 28

vivo. Isto é Allah! Como, pois, vos desviais?”, “É Ele Quem faz despontar a aurora e Quem vos estabelece a noite para o repouso; e o sol e a lua, para cômputo (do tempo). Tal é a disposição do Poderoso, Sapientíssimo⁷⁹”.

- Quem faz brotar plantas e árvores depois de deixar cair chuva sobre o solo árido é capaz de ressuscitar o ser humano. Deus diz: “E Allah é Quem envia os ventos que movem as nuvens (que produzem chuva). Nós as impulsionamos até a uma terra árida e, mediante elas, reavivamo-la, depois de haver sido inerte; assim é a ressurreição⁸⁰!”.

- Àquele que criou o ser humano quando não existia e depois de passar por várias etapas da vida até a morte, tem a capacidade de ressuscita-lo outra vez, porque a morte não é a fase final do ser humano, mas sim é uma fase que antecede a ressurreição, no qual será colocado ao juízo de suas ações. Por isso, não convém desmentir a ressurreição a pesar de ser uma realidade que está para ocorrer, e Àquele que o criou, passando por diferentes fases, tem a capacidade de recria-lo e conduzi-lo a última fase que é: ou ao paraíso ou ao inferno. Deus diz: “Ó humanos, se estais em dúvida sobre a ressurreição, reparaí em que vos criamos do pó, depois de esperma, e logo vos convertemos em algo que se agarra e, finalmente, em feto, com forma ou amorfo, para demonstrar-vos (a Nossa onipotência); e conservamos no útero o que queremos, até um período determinado, de onde vos retiramos, crianças, para que alcanceis a puberdade. Há, entre vós, aqueles que morrem (ainda jovens) e há-os que chegam à senilidade, até ao ponto de não se recordarem do que sabiam. E observai que a terra é árida; não obstante, quando (Nós) fazemos descer a água sobre ela, move-se e se impregna de fertilidade, fazendo brotar todas as classes de pares de viçosos (frutos)”, “Isto, porque

⁷⁹ Alcorão. Cap. 6. V. 95/96

⁸⁰ Alcorão. Cap. 35. V. 9

*Allah é Verdadeiro e vivifica os mortos, e porque é Onipotente*⁸¹”.

Segundo Ibn Al-Qiyam, Deus - Glorificado Seja, diz que: se vocês duvidam da ressurreição, não duvidam da vossa criação, e nem duvidam do começo do processo do vosso crescimento, que passa por diversas fases até a morte. No entanto, a ressurreição prometida será como a primeira a fase da criação, cuja vocês não duvidam. Como é que não acreditam uma das fases da criação enquanto observaram que passaram anteriormente por ela?! E de acordo com Sayyed Al-Qutbi - Deus tenha misericórdia dele – as fases em que o feto passa e a criança também, depois de ver a luz, indicam que a força supernatural que opera nessas fases conduzirá ao possível alcance da plenitude no mundo integrado, mas na verdade o ser humano nunca alcança a plenitude enquanto estiver mundo, porém, ele cresce, atinge o limite da altura e depois decresce “[...] até ao ponto de não se recordarem do que sabiam”⁸²”. Por isso, a Outra Vida é necessária para que o ser humano alcance a plenitude.

As provas destas fases a respeito da ressurreição são evidências duplas. Elas indicam que, por um lado, a ressurreição é um processo fácil para quem criou do nada, e por outro, a vontade idealizadora supernatural que opera nela completará o desenvolvimento do ser humano na Outra Vida. Desta forma se convergem as leis da criação e recriação; leis da vida e morte, leis do julgamento e recompensa. Tudo isto testifica a existência do Criador, o Idealizador, o Poderoso, e são evidencias que revogam qualquer divergência que nega Sua existência.

A criação não foi por divertimento. Observe no carro, por exemplo, o homem não o inventou senão por um objetivo

⁸¹ Alcorão. Cap. 22. V, 5/6

⁸² Alcorão. Cap. 22. V, 6.

específico, então, seria logicamente em vão, perder seu esforço e fortuna num trabalho que não lhe proporcionaria benefícios. Por isso, não faz sentido que o propósito da criação do mundo fosse por diversão. Observe cada parte do seu corpo interno e externo, você concluirá que cada parte foi criada para realizar uma tarefa específica, com vista a conseguir a estabilidade, movimento e realização de determinados objetivos, pelos quais ele foi criado. Certamente, sua criação, não foi por diversão, mas sim teve como objetivo a adoração a Deus, e quanto à ressurreição é para que cada alma possa prestar contas por suas ações. Deus diz: *“Pensais, porventura, que vos criamos por diversão e que jamais retornareis a Nós?”*, *“Exaltado seja Allah, Verdadeiro, Soberano! Não há mais divindade além d’Ele, Senhor do honorável Trono”*⁸³!”.

- O fenômeno do sono e o desperto, para quem tem juízo consegue entender que é a morte e a vida, porque a alma sai do corpo e depois volta, como revela Deus: *“Allah recolhe as almas, no momento da morte e, dos que não morreram, ainda, (recolhe) durante o sono. Ele retém aqueles cujas mortes tem decretado, e deixa em liberdade outros, até um término prefixado. Em verdade, nisto há sinais para os sensatos”*⁸⁴.

Sobre este assunto, Qurtubi disse: A separação da alma com o corpo é o fenômeno comum entre a dormida e a morte, o estado de sono pode ser visível por isso o sono foi considerado o irmão da morte, assim como o estado da morte pode ser invisível. A interrupção da morte através do desperto do sono é metafórica porque ambos os estados estão na relação que liga a alma com o corpo.

Quem te acordou, devolvendo tua alma, tem a capacidade de restaurar tua alma depois da tua morte e ressuscitar-te. A confirmação disso está nas palavras do Profeta – que a paz e

⁸³ Alcorão. Cap. 23. V. 115/116

⁸⁴ Alcorão. Cap. 39. V. 42

bênção de Deus estejam com ele – quando disse: “*O sono é o irmão da morte e os habitantes do paraíso não dormem*”⁸⁵.

⁸⁵ Autenticado por Al-Albani e narrado por Al-Tabrani.

A origem do homem segundo o Alcorão

A origem dos seres humanos descende de Adão – que a paz esteja com ele – criado por Deus com as Suas mãos, nele soprou o Seu Espírito e ordenou Seus anjos para que se prostrassem para Adão como gesto de prestação de honra. Deus diz: *“Recorda-te de quando o teu Senhor disse aos anjos: De barro criarei um homem”, “Quando o tiver plasmado e alentado com o Meu Espírito, prostrai-vos ante ele”⁸⁶*.

Depois criou Eva, a esposa dele – que a paz esteja com ela – Deus diz: *“Criou-vos de uma só pessoa; então, criou da mesma, a sua esposa, e vos criou oito espécies de gado. Configura-vos paulatinamente no ventre das vossas mães entre três trevas”⁸⁷*.

E de ambos, desce a humanidade que vão se reproduzindo na terra e erguendo-a de acordo com a vontade de Deus. Deus diz: *“Que aperfeiçoou tudo o que criou e iniciou a criação do primeiro homem, de barro”, “Então, formou-lhe uma prole da essência de sêmen sutil”, “Depois o modelou; então, alentou-o com o Seu Espírito. Dotou a todos vós com a faculdade da audição, da visão e do entendimento. Quão pouco Lhe agradeceis”⁸⁸!*

Todos os seres humanos, independentemente das diferenças etno-raciais, descendem de Adão – que a paz esteja com ele – Deus diz: *“Ó humanos, temei a vosso Senhor, que vos criou de um só ser, do qual criou a sua companheira e, de ambos, fez descender inúmeros homens e mulheres. Temei a Allah, em nome do Qual exigis os vossos direitos mútuos e reverenciái os laços de parentesco, porque Allah é vosso Observador”⁸⁹*.

⁸⁶ Alcorão. Cap. 38. V. 71/72

⁸⁷ Alcorão. Cap. 39. V. 6

⁸⁸ Alcorão. Cap.32. V. 7/9

⁸⁹ Alcorão. Cap. 4. V. 1

Isto significa que todos são iguais diante de Deus, exceto pelo grau de obediência e desobediência a Ele. Adão e Eva moraram primeiramente no Paraíso como nos revela o Alcorão, Deus honrou Adão com a prostração dos Anjos diante dele. O Diabo, o soberbo, o desobediente, invejou contra a elevação do *status* de Adão e negou se prostrar para honrá-lo, e pela sua inveja e arrogância prometeu tirá-lo do Paraíso. A inveja do Diabo se agravou quando a abominação e a cólera de Deus caíram contra ele, o que lhe fez jurar que conduziria inimizade contra a descendência os filhos de Adão e empreenderia esforços para desencaminha-los até que Deus os abomine de igual modo. Deus diz: *“Criamo-vos e vos demos configuração, então dissemos aos anjos: Prostrai-vos ante Adão! E todos se prostraram, menos Lúcifer, que se recusou a ser dos prostrados”*. *“Perguntou-lhe (Allah): Que foi que te impediu de prostrar-te, embora to tivéssemos ordenado? Respondeu: Sou superior a ele; a mim criaste do fogo, e a ele do barro”*. *“Disse-lhe: Desce daqui (do paraíso), porque aqui não é permitido te ensoberbeceres. Vai-te daqui, porque és um dos abjetos!”*. *“Implorou: Tolerame até ao dia em (os seres) forem ressuscitados!”*. *“Respondeu-lhe: Considera-te entre os tolerados!”*. *“Disse: (Satanás): Juro que, por me teres extraviado, desviá-los-ei da Tua senda reta”*. *“E, então, atacá-los-ei pela frente e por trás, pela direita e pela esquerda e não acharás, entre eles, muitos agradecidos!”*. *“Allah lhe disse: Sai daqui! Desgraçado! Rejeitado! Juro que encherei o inferno contigo e com aqueles que te seguirem”*. *“E tu, ó Adão, habita com tua esposa o Paraíso! Desfrutai do que vos aprouver; porém, não vos aproximeis desta árvore, porque estareis entre os transgressores”*. *“Então, Satã lhes cochichou, para revelar-lhes o que, até então, lhes havia sido ocultado de suas vergonhas, dizendo-lhes: Vosso Senhor vos proibiu esta árvore para que não vos convertêsseis em dois anjos ou não estivésseis entre os imortais”*. *“E ele lhes jurou: Sou para vós*

um fiel conselheiro”. “E, com enganos, seduziu-os. Mas quando colheram o fruto da árvore, manifestaram-se-lhes as vergonhas e começaram a cobrir-se com as folhas das plantas do Paraíso. Então, seu Senhor os admoestou: Não vos havia vedado esta árvore e não vos havia dito que Satanás era vosso inimigo declarado?”. “Disseram: Ó Senhor nosso, nós mesmos nos condenamos e, se não nos perdoares e Te apiedardes de nós, seremos desventurados!”. “E Ele lhes disse: Descei! Sereis inimigos uns dos outros e tereis, na terra, residência e gozo transitórios”. “Disse-lhes (ainda): Nela vivereis e morrereis, e nela sereis ressuscitados”⁹⁰.

Como filhos de Adão, devemos ter cuidado para não que caiamos na tentação do Diabo, o desencaminhador, que quer nos conduzir a incredulidade. É preciso nos apegar naquilo que foi a tradição do nosso pai Adão que consistia na adoração de Único Deus. Que purifiquemos nossas almas de rancor, ódio e inveja; que os nossos corações estejam em paz; que acreditemos na legislação dos Mensageiros de Deus; que a Lei de Mohammad – que a paz e bênção de Deus estejam com ele – seja a última das legislações divinas que devemos seguir, para evitarmos que o Diabo tenha qualquer oportunidade para o cumprimento da sua promessa e almejarmos a promessa de Deus. Quanto ao Diabo, Deus prometeu-lhe o doloroso fim. Deus diz: *“Allah lhe disse: Sai daqui! Desgraçado! Rejeitado! Juro que encherei o inferno contigo e com aqueles que te seguirem”*⁹¹.

⁹⁰ Alcorão. Cap. 7. V. 11/25.

⁹¹ Alcorão. Cap. 7. V. 18

Quem é o ser humano?

O ser humano é o Adão e sua esposa Eva – que a paz de Deus esteja com eles – e os que descendem de ambos, de diferentes raças e etnias. Deus diz: *“Ó humanos, temei a vosso Senhor, que vos criou de um só ser, do qual criou a sua companheira e, de ambos, fez descender inúmeros homens e mulheres. Temei a Allah, em nome do Qual exigis os vossos direitos mútuos e reverenciai os laços de parentesco, porque Allah é vosso Observador”*⁹².

Deus elegeu o ser humano, aperfeiçoou sua criação, textura e fisionomia. Deus diz: *“Que criamos o homem na mais perfeita proporção”*⁹³.

Deus o agraciou de membros, sentidos, instintos, impulsos psicológicos e a mente, para que consiga separar o bem e o mal, o benéfico e o maléfico, por isso, quando refletimos nisto, conseguimos entender a prudência desta exclusiva formação e da sua perfeita proporção, a partir da qual, o ser humano é capaz de conceber a mensagem de Deus e efetivar suas obrigações mundanas e sociais, o que lhe possibilita conviver com a diversidade que lhe rodeia neste vasto planeta e transforma-lo para fins mundanos.

Deus compôs o ser humano de matéria, espírito e mente. Deus diz: *“Allah foi Quem fez a terra como berço, o firmamento como teto, modelou e aperfeiçoou as vossas configurações, e vos agraciou com todo bem. Tal é Allah, vosso Senhor. Bendito seja Allah, Senhor do universo”*⁹⁴! E noutra passagem Deus diz: *“Em verdade, criou os céus e a terra e vos configurou com a melhor forma, e a Ele retornareis”*⁹⁵. No entanto, todos estes

⁹² Alcorão. Cap. 4. V. 1

⁹³ Alcorão. Cap. 95. V. 4

⁹⁴ Alcorão. Cap. 40. V. 64

⁹⁵ Alcorão. Cap. 64. V. 3

componentes necessitam de alimento para a sua própria permanência.

- **A matéria (o corpo)**

Sua permanência e bem-estar dependem de sua pureza, purificação, satisfação de seus instintos e desejos, tais como comida, bebida e acasalamento. Deus diz: “Ó filhos de Adão, revesti-vos de vosso melhor atavio quando fordes às mesquitas; comei e bebei; porém, não vos excedais, porque Ele não aprecia os que se excedem”, “Dize-lhes: *Quem pode proibir as galas de Allah e o desfrutar os bons alimentos que Ele preparou para Seus servos? Dize-lhes ainda: Estas coisas pertencem aos que creem, durante a vida neste mundo; porém, serão exclusivas dos crentes, no Dia da Ressurreição. Assim elucidamos os versículos aos sensatos*⁹⁶”.

- Deus ordenou o ser humano para buscar a cura de suas doenças a partir de diferentes remédios lícitos. O Mensageiro de Deus – que a paz e bênção de Deus estejam com ele – disse: “Deus criou a doença e a medicação, prescreveu cura a cada doença, remediai-vos, e nunca do ilícito”. Compilado por Al-Tabrani e autenticado por Al-Albani.

Ordenou satisfazer o instinto sexual de acordo com as regras estabelecidas na lei divina, diferenciando-se do resto dos animais irracionais. Deus diz: “*Entre os Seus sinais está o de haver-vos criado companheiras da vossa mesma espécie, para que com elas convivais; e colocou amor e piedade entre vós. Por certo que nisto há sinais para os sensatos*⁹⁷”.

- **A alma**

⁹⁶ Alcorão. Cap. 7. V. 31/32

⁹⁷ Alcorão. Cap. 30. V. 21

A estabilidade e o alimento da alma consistem na crença do Criador, na relação e adoração a Ele, na Sua busca e obediência através do cumprimento de Seus mandamentos e abstinência das interdições. Isto porque a alma necessita naturalmente do Criador para alcançar a tranquilidade, a paz, o otimismo, a boa-nova, o sossego, a bênção, o livramento do medo e da preocupação que afetam negativamente o corpo causando sua destruição. Deus diz: *“Que são crentes e cujos corações sossegam com a recordação de Allah. Não é, acaso, certo, que à recordação de Allah sossegam os corações”⁹⁸?*

• A mente

O Islam aprecia o valor da mente e concede ao ser humano a plena liberdade de reflexão em tudo que for ordenado. Se for convidado a abraçar alguma doutrina, é chamado a atenção para que siga por livre vontade e convencimento; não pode tomar qualquer lei como código de vida senão depois de analisar sua fundamentação.

É por isso que Deus enobreceu o ser humano sobre outras criaturas. É através da mente que as sociedades conseguiram desenvolver ao ponto de conseguir explorar tudo que está em sua volta: o céu, a terra, o mar, dominando-os para a melhoria das condições de vida. É através da mente que a moral e o comportamento regrado são construídos, os princípios éticos são promovidos e a sociedade é organizada. É através da mente que o certo e o errado, o bem e o mal, o benéfico e prejudicial são concebidos e, é o requisito condicional para a responsabilização do muçulmano. A justiça divina se baseia da mente para o julgamento das pessoas, por isso, a lei islâmica isenta do julgamento e responsabilização de quem estiver no estado psicológico perturbado. Por esta razão, o Islam ordena a

⁹⁸ Alcorão. Cap. 13. V. 28

conservação da mente através de estabelecimento de regras e imposição de penalidades, tanto durante a vida mundana como na vida pós-morte, sobre aqueles que, intencionalmente, a perturbam através de consumo de entorpecentes e inebriantes. Deus diz: *“Ó crentes, as bebidas inebriantes, os jogos de azar, (o culto aos) altares de pedra, e as adivinhações com setas, são manobras abomináveis de Satanás. Evitai-as, pois, para que prospereis”*⁹⁹.

Aqueles que perturbam a mente propositadamente, impedindo-a de exercer a reflexão e o aprendizado, são classificados como animais irracionais que só se importam o alimento e o acasalamento. Deus diz: *“Aos olhos de Allah, os piores animais são os “surdos” e “mudos”, que não raciocinam”*¹⁰⁰. A mente tem seu alimento específico, através do qual se desenvolve, amadurece, inova e produz resultados. No entanto, essa alimentação ocorre de seguinte maneira.

Primeiro: O conhecimento

Deus preparou a mente e concedeu alguns elementos como audição, visão, olfato e sentidos, para que, por meio destes, ela consiga alimentar-se e desenvolver-se de diferentes tipos de conhecimento, através dos quais poderá edificar o mundo e dominar tudo quanto nele existe, para atender seus interesses e proporcionar o bem-estar. Deus diz: *“Allah vos extraiu das entranhas de vossas mães, desprovidos de entendimento, proporcionou-vos os ouvidos, as vistas e os corações, para que Lhe agradecêsseis”*¹⁰¹.

É por esta razão que o Islam valoriza o papel da ciência e dos cientistas e, estabeleceu diferenças entre o sábio e o ignorante. Deus diz: *“Tal homem poderá, acaso, ser equiparado àquele*

⁹⁹ Alcorão. Cap. 5. V. 90

¹⁰⁰ Alcorão. Cap. 8. V. 22

¹⁰¹ Alcorão. Cap. 16. V. 78

que se consagra (ao seu Senhor) durante as horas da noite, quer esteja prostrado, quer esteja em pé, que se precavê em relação à Outra Vida e espera a misericórdia do seu Senhor? Dize: Poderão, acaso, equiparar-se os sábios com os ignorantes? Só os sensatos é que são lembrados disso¹⁰²”.

Segundo: a reflexão

É um campo vasto, e constitui um exercício para a mente poder relaxar o coração. A reflexão sobre a grandeza do mundo e da criação divina faz com que a mente se livre das rédeas. É um estado que purifica o coração e a mente, permite perceber a realidade do mundo que não resulta da autocriação e nem é obra de um ser de origem similar ou imaginar que existiu por acaso, aliás, esse processo constitui prova de seu Criador e Inovador. Deus diz: *“Não reparam no reino dos céus e da terra e em tudo quanto Allah criou e em que, quiçá, seu fim se aproxima? Em que mensagem, depois desta (Alcorão), crerão¹⁰³?”*.

O raciocínio e a reflexão faz parte de adoração, uma vez que muitos versículos do Alcorão têm promovido e incentivado esse exercício, e Deus quer que Seus servos façam análises, Ele próprio faz questionamentos no Alcorão: “Não reparam?”, “Não raciocinam?”, “Não refletem?”, “Não meditam?”, “Não olham?”. Deus chama atenção de que, através da reflexão vão conseguir concebe-Lo, ou seja, tudo isto visa evidenciar a existência e a grandeza de Deus. Ainda sobre o assunto apresentamos os seguintes versículos:

Somos convidados a refletir sobre as oportunidades de vida, as bênçãos e as graças que Deus nos concedeu. Deus diz: *“Entre os Seus sinais está o de haver-vos criado do pó; e eis que, sois seres que se espalham (pelo globo)”*. *“Entre os Seus sinais está*

¹⁰² Alcorão. Cap. 39. V. 9

¹⁰³ Alcorão. Cap. 7. V. 185

o de haver-vos criado companheiras da vossa mesma espécie, para que com elas convivais; e colocou amor e piedade entre vós. Por certo que nisto há sinais para os sensatos”. “E entre os Seus sinais está a criação dos céus e da terra, as variedades dos vossos idiomas e das vossas cores. Em verdade, nisto há sinais para os que refletem”. “E entre os Seus sinais está o do vosso dormir durante a noite e, durante o dia, o de procurardes a Sua graça. Certamente, nisto há sinais para os que escutam”. “E entre os Seus sinais está o de mostrar-vos o relâmpago, provocando temor e esperança, e o de fazer descer a água dos céus, com a qual vivifica a terra depois de haver sido árida. Sabei que nisto há sinais para os sensatos”. “E entre os Seus sinais está o fato de os céus e a terra se manterem sob o Seu Comando, e, quando vos chamar, uma só vez, eis que saireis da terra¹⁰⁴”.

- Somos convidados a refletir sobre as árvores que nos rodeiam, fixas no mesmo solo e absorvem a água, mas resultam em diversos frutos. Deus diz: *“E na terra há regiões fronteiriças (de diversas características); há plantações, videiras, sementeiras e tamareiras, semelhantes (em espécie) e diferentes (em variedades); são regadas pela mesma água e distinguimos umas das outras ao comer-mos. Nisto há sinais para os sensatos¹⁰⁵”.*

- Somos convidados a refletir sobre a alma, sua composição, formação e o conjunto dos membros que desempenham tarefas, os quais, seres humanos são incapazes de substituí-los. Deus diz: *“E no céu está o vosso sustento, bem como tudo quanto vos tem sido prometido¹⁰⁶”.*

¹⁰⁴ Alcorão. Cap. 30. V. 20/25

¹⁰⁵ Alcorão. Cap. 13. V. 4

¹⁰⁶ Alcorão. Cap. 51. V. 22

- Somos convidados a refletir sobre os insetos que nos rodeiam e habitam no nosso ambiente assim como sobre os benefícios que o homem tira deles. Deus diz: *“Alimentai-vos de toda a classe de frutos e segui, humildemente, pelas sendas traçadas por vosso Senhor! Do abdômen delas sai um líquido de variadas cores que constitui cura para os humanos. Nisto há sinal para os que refletem”*¹⁰⁷.

- Somos convidados a refletir sobre os animais que habitam conosco, os quais Deus permitiu que domesticássemos, comêssemos da carne e usássemos como meio de transporte. Deus diz: *“E tendes exemplos no gado; damos-vos para beber o que há em suas entranhas; provém da conjunção de sedimentos e sangue- leite puro e saboroso para aqueles que o bebem”, “E dos frutos das tamareiras e das videiras, extraís bebida e boa alimentação. Nisto há sinal para os sensatos”*¹⁰⁸.

- Somos convidados a refletir sobre os habitantes do céu, os pássaros, nos quais, Deus fez com que eles dominassem o ar para se deslocarem através de asas com a capacidade de atingir alturas enquanto o ser humano seria incapaz de voar mesmo se colocasse múltiplas asas. Deus diz: *“Não reparam, acaso, nos pássaros dóceis, que podem voar através do espaço? Ninguém senão Allah é capaz de sustentá-los ali! Nisto há sinal para os crentes”*¹⁰⁹.

Sayyed Al-Qutbi – que Deus tenha misericórdia dele - disse: analise sobre o pássaro, estende suas asas e depois recolhe-as, e junta-as enquanto encontra-se em duas situações: permanente extensão e curto dobramento, permanece no ar voando facilmente. Executa movimentos que leva o observador a achar que são movimentos expositivos de voo, queda e subida. Reflita sobre este cenário e acompanhe os movimentos

¹⁰⁷ Alcorão. Cap. 16. V. 69

¹⁰⁸ Alcorão. Cap. 16. V. 66/67

¹⁰⁹ Alcorão. Cap. 16. V. 79

especiais de cada tipo de pássaro, são realmente exposições que não causam cansaço dos olhos e nem do coração porque é um desfruto que conduz a reflexão e raciocínio sobre a criação de Deus, onde a perfeição e a beleza estão bem combinadas. O Alcorão referencia este cenário quando afirma que Deus, o Misericordioso sustenta a estabilidade deles através de sistemas consistentes e extremamente ordeiros, cuja composição, seja pequena ou grande foram computadas, e contabilizadas todas as células e partículas existentes neles. Sustentar o pássaro no céu é igual ao mantimento de animais na terra e do avião no ar, é o mesmo que sustentar os corpos fixos. E somente Deus tem o poder garantir o sustento de todos.

- Somos convidados a refletir sobre os planetas, a terra, o céu e tudo quanto existe neles, de espécies, os métodos de sua criação e o modo de vida. Deus diz: *“E Allah criou da água todos os animais; e entre eles há os répteis, os bípedes e os quadrúpedes. Allah cria o que Lhe apraz, porque Allah é Onipotente”*¹¹⁰.

E como é que estabeleceu a divisão do sustento e do habitat ao ponto de limitar o ambiente de cada espécie e tornando-o impróprio para outras espécies. Deus diz: *“Não existe criatura sobre a terra cujo sustento não dependa de Allah; Ele conhece a sua estância temporária e permanente, porque tudo está registrado num Livro esclarecedor”*¹¹¹.

- Somos convidados a refletir sobre a origem da criação humana, os meios de sua sobrevivência, tais como comida e bebida. Deus diz: *“Haveis reparado, acaso, no que ejacuais? Por acaso, criais vós isso, ou somos Nós o Criador? Nós vos decretamos a morte, e jamais seremos impedidos; De substituir-vos por seres semelhantes, ou transformar-vos no que ignorais; E, na verdade, conheceis a primeira criação. Por*

¹¹⁰ Alcorão. 24. V. 45

¹¹¹ Alcorão. Cap. 11. V. 6

que, então, não meditais? Haveis reparado, acaso, no que semeais? Porventura, sois vós os que fazeis germinar, ou somos Nós o Germinador? Se quiséssemos, converteríamos aquilo em feno e, então, não cessaríeis de vos assombrar; (Dizendo): Em verdade, estamos compromissados (por nada); Estamos, em verdade, privados (de colher os nossos frutos)! Haveis reparado, acaso, na água que bebeis? Sois vós, ou somente somos Nós Quem a faz descer das nuvens? Se quiséssemos, fá-la-íamos salobra. Por que, pois, não agradeceis? Haveis reparado, acaso, no fogo que ateais? Fostes vós que criastes a árvore, ou fomos Nós o Criador? Nós fizemos disso um portento e conforto para os nômades¹¹²”.

O Alcorão censura àqueles que não observam, não refletem, não raciocinam e nem tomam lição do que observam neste imenso universo. O Alcorão os classifica como perplexos pela sua incapacidade em conceber o Criador deles e o objetivo de sua criação, por isso, eles são como animais irracionais. Deus diz: *“Temos criado para o inferno numerosos gênios e humanos com corações com os quais não compreendem, olhos com os quais não veem, e ouvidos com os quais não ouvem. São como as bestas, quiçá pior, porque estão desatentos (às admoestações)”¹¹³”.*

O Islam estabeleceu limites à reflexão sobre Deus com base nas informações de outras criaturas, sua reflexão não transcende por conta da incapacidade própria, porque a mente é uma criação limitada à concepção das coisas, e quem ultrapassa os limites da sua mente se injuria, parecendo àquele que coloca uma lâmpada de 110 volts numa corrente elétrica de 220 volts, o resultado é obviamente sabido.

¹¹² Alcorão. Cap. 56. V. 58/73

¹¹³ Alcorão. Cap. 7. V. 179

A eleição do profeta Adão por Deus

Deus elegeu o ser humano dentre as diversas criaturas que existem neste mundo e o preferiu sobre muitas criaturas. Deus diz: *“Enobrecemos os filhos de Adão e os conduzimos pela terra e pelo mar; agraciamo-lo com todo o bem, e os preferimos enormemente sobre a maior parte de tudo quanto criamos”¹¹⁴*.

E entre as manifestações da honra de Deus para com os filhos de Adão, as seguintes:

- **A dominação do mundo**

Deus permitiu que o ser humano dominasse a terra, o céu e o que há entre ambos, e preparou o mundo para o bem-estar dele. Proporcionou os elementos necessários para a manutenção da vida, como o ar, a água, a subsistência, os animais, as plantas e as árvores. Deu-lhe a liberdade de usufruir com sabedoria e juízo. Deus diz: *“E vos submeteu tudo quanto existe nos céus e na terra, pois tudo d’Ele emana. Em verdade, nisto há sinais para os que meditam”¹¹⁵*.

Ordenou o homem a ser conservador, reformador, edificador e preservador de seu ambiente terrestre, celeste e marinho para que seja favorável a continuidade da vida humana, por isso Deus proíbe a corrupção na terra. Deus diz: *“E não causeis corrupção na terra, depois de haver sido pacificada. Outrossim, invocai-O com temor e esperança, porque Sua misericórdia está próxima com os benfeitores”¹¹⁶*.

¹¹⁴ Alcorão. Cap. 17. V. 70

¹¹⁵ Alcorão. Cap. 45. V. 13

¹¹⁶ Alcorão. Cap.7. v. 56

• A governação da terra

Deus enobreceu o ser humano e o elegeu para governar a terra, de geração a geração sem extinção. Herdam o conhecimento e a religião para que se cumpra a tradição de Deus na face da terra. Deus diz: *“Ele foi Quem vos designou legatários na terra e vos elevou uns sobre outros, em hierarquia, testar-vos com tudo quanto vos agraciou. Teu Senhor é Destro no castigo, conquanto seja Indulgente, Misericordiosíssimo”¹¹⁷*.

Deus fez com que o mundo fosse a habitação de todas as criaturas, agraciou-lhes o sustento e estabilidade até o dia da morte. Deus diz: “Dize-lhes (mais): renegaríeis, acaso, Quem criou a terra em dois dias e Lhe atribuíeis rivais? Ele é o Senhor do Universo!”, “E sobre ela (a terra) fixou firmes montanhas, abençoou-a e distribuiu, proporcionalmente, o sustento aos necessitados, em quatro dias¹¹⁸”.

• A conciliação e a sociabilidade

Deus criou os seres humanos e dispersou-os em diversas partes do mundo. Com a Sua prudência, os tornou povos e tribos distintos em hábitos, costumes, línguas e fisionomias para que se conheçam e troquem seus interesses religiosos e mundanos. Não foram criados para um violentar o outro, ou roubar o outro, ou escravizar o outro. Assim Deus diz: *“Ó humanos, em verdade, Nós vos criamos de macho e fêmea e vos dividimos em povos e tribos, para reconhecerdes uns aos outros. Sabei que o mais honrado, dentre vós, ante Allah, é o mais temente. Sabei que Allah é Sapientíssimo e está bem inteirado”¹¹⁹*.

¹¹⁷ Alcorão. Cap. 6. V. 165

¹¹⁸ Alcorão. Cap. 41. V. 9/10

¹¹⁹ Alcorão. Cap. 49. V. 13

Deus criou a terra com diferentes extrações e recursos; estabeleceu entre os seres humanos diferenças em habilidades, capacidade intelectual e traços corporais. Algumas nações dispõem de determinados recursos naturais e outras não, o objetivo detrás disso, é criar solidariedade e reconhecimento entre eles, esta condição a leva ao alcance dos interesses de todos e a troca de experiências, conhecimento e cultivo de boas relações. Deus diz: *“Serão eles, acaso, os distribuidores das misericórdias do teu Senhor? Nós distribuímos entre eles o seu sustento, na vida terrena, e exaltamos uns sobre outros, em graus, para que uns submetam os outros; porém, a misericórdia do teu Senhor será preferível a tudo quanto entesourarem”*¹²⁰.

Deus não os criou para se guerrilharem e nem se humilharem, mas sim, para se respeitarem e se ajudarem mutuamente de modo a alcançar o desenvolvimento e plenitude na vida. Deus diz: *“Ó crentes, que nenhum povo zombe de outro; é possível que (os escarnecidos) sejam melhores do que eles (os escarnecedores). Que tampouco nenhuma mulher zombe de outra, porque é possível que esta seja melhor do que aquela. Não vos difameis, nem vos motejeis mutuamente com apelidos. Muito vil é o nome que denota maldade (para ser usado por alguém), depois de ter recebido a fé! E aqueles que não se arrependem serão os injustos”*¹²¹.

O Islam advertiu muito sobre o que pode dividi-los, causar ódio e inimizade entre eles, provocando hostilidade entre diferentes nações. Deus diz: *“Ai de todo o difamador, caluniador”*¹²².

O Islam alerta ainda em relação àquilo que destrói as sociedades, tal como, o ódio e a inveja, que por natureza diabólica, habitam nos corações malignos de algumas pessoas

¹²⁰ Alcorão. Cap. 43. V. 32

¹²¹ Alcorão. Cap. 49. V. 11

¹²² Alcorão. Cap. 104. V. 1

que não desejam o bem aos outros, por isso, fomentam sedições, propagam magoas e inimizades no seio das pessoas causando situações de hostilidade, por isso, o profeta Mohammad – que a paz e bênção de Deus estejam com ele – disse: “Não vos invejais, nem manipuleis os preços das coisas. Não vos odieis, nem vos deis às costas uns aos outros. Não vos rivalizeis, prejudicando uns as vendas dos outros. Ó servos de Deus, sejam como irmãos!”. Bukhari e Muslim.

O Islam exorta ao bom diálogo, a produção da harmonia, ao amor e paz entre as pessoas. Deus diz: *“Não há utilidade alguma na maioria das suas palestras, salvo nas que recomendam a caridade, a benevolência e a concórdia entre os homens. A quem assim proceder, com intenção de comprazer a Allah, agraciá-lo-emos com uma magnífica recompensa”*¹²³.

¹²³ Alcorão. Cap. 4. V. 114

Origem da religião

Da mesma forma que os seres humanos têm única origem, as religiões têm também uma única origem, até o fim do mundo. A essência delas é o Islam, quer dizer a submissão a vontade de Deus, obedece-Lo plenamente e não associa-Lo parceria. O Islam é a religião do nosso pai Adão – que a paz de Deus esteja com ele – por isso Deus diz: *“Para Allah a religião é o islam”*¹²⁴.

Uma religião que concentra todos os seus movimentos e vida ao serviço de Deus, o Senhor dos mundos, direito concedido a nenhuma criatura. Deus diz: *“Dize: minhas orações, minhas devoções, minha vida e minha morte pertencem a Allah, Senhor do Universo”, “Que não possui parceiro algum. Tal me tem sido ordenado e eu sou o primeiro dos muçulmanos”*¹²⁵.

Todos os Mensageiros de Deus, depois de Adão, pregaram a mesma religião – o Islam - foram ordenados a convidar as pessoas ao Islam visando tira-las da idolatria à adoração do Senhor da humanidade, desde a época de Noé até o último Mensageiro de Deus, Mohammad – que a paz e bênção de Deus estejam com ele. Deus diz: *“Jamais enviamos mensageiro algum, antes de ti, sem que lhe tivéssemos revelado que: Não há outra divindade além de Mim, portanto, adora-Me”*¹²⁶!

O Islam é a religião de todos os profetas, pois, é a religião, da qual, Deus determinou para os Seus servos. Deus diz: *“Prescreveu-vos a mesma religião que havia instituído para Noé, a qual te revelamos, a qual havíamos recomendado a Abraão, a Moisés e a Jesus, (dizendo-lhes): Observai a religião e não discrepeis acerca disso; em verdade, os idólatras se*

¹²⁴ Alcorão. Cap. 3. V. 19

¹²⁵ Alcorão. Cap. 6. V. 162/163

¹²⁶ Alcorão. Cap. 21. V. 25

*ressentiram daquilo a que os convocaste. Allah elege quem Lhe apraz e encaminha para Si o contrito*¹²⁷”.

É ao Islam que Abraão, pai dos profetas, convidou seu povo. Deus diz: “*Abraão jamais foi judeu nem cristão; foi, outrossim, monoteísta, muçulmano, e nunca se contou entre os idólatras*”.

Este foi o conselho de Abraão aos seus filhos, e a outras gerações. Deus diz: “*Abraão legou esta crença aos seus filhos, e Jacó aos seus, dizendo-lhes: Ó filhos meus, Allah vos legou esta religião; apegai-vos a ela, e não morrais sem serdes submissos (a Allah)*¹²⁸”.

O Moisés convidou seu povo também ao Islam. Deus diz: “*E Moisés disse: Ó povo meu, se realmente credes em Allah, confiai-vos n’Ele se sois submissos*”.

O Islam é a religião, a qual, Jesus e seus seguidores convidaram as pessoas para abraçarem. Deus diz: “*E quando Jesus lhes sentiu a incredulidade, disse: Quem serão os meus colaboradores na causa de Allah? Os discípulos disseram: Nós seremos os colaboradores, porque cremos em Allah; e testemunhamos que somos muçulmanos*¹²⁹”.

Esta mensagem foi reiterada pelo Profeta Mohammad - o selo de todos os profetas -, ao convidar as pessoas à unicidade em Deus, porque esta foi a base de todas as religiões pregadas por mensageiros e profetas de Deus e o que foi anulado da mensagem trazida por outros mensageiros é relativo às leis. No lugar, Deus colocou outra legislação completa, integral, universal e válida para todos os tempos e lugares, ao passo que, no referente à doutrina, continua sendo a mesma. O Profeta Mohammad – que a paz e bênção de Deus estejam com ele – disse: “Eu sou a pessoa mais próxima a Jesus filho de Maria, neste mundo e na Outra Vida. Os profetas são irmãos

¹²⁷ Alcorão. Cap. 42. V. 13

¹²⁸ Alcorão. Cap. 2. V. 132

¹²⁹ Alcorão. 3. V. 52

(paternos), suas mães são diferentes, mas professam a mesma religião”. Narrado por Bukhari e Muslim.

O Islam não é uma religião inovadora, como pensam algumas pessoas, mas sim é a essência que todos deveriam segui-lo e pelo fato de Deus não aceitar que seja adorada outra divindade além d’Ele. Deus diz: *“Se alguém almejar (impingir) outra religião, que não seja o Islam, (ela) jamais será aceita e, no Outro Mundo, essa pessoa contar-se-á entre os desventurados”*¹³⁰.

Desta feita, esperamos que o prezado leitor volte rapidamente a essência da religião professada por seu pai Adão e por seus antepassados, os unitaristas. Abandone as inovações que levam as pessoas à idolatria e afastam-nas da tradição divina, preferindo às invenções modernas produzidas por seus pais e avôs. Se você está imitando, então que imite seus antepassados unitaristas em Deus e não aos inovadores. Deus diz: *“E quando lhes é dito: Segui o que Allah tem revelado, retrucam: Seguiremos o que vimos praticar os nossos pais! Segui-los-iam eles, mesmo que (com isso) Satanás os convidasse ao castigo do fogo abrasador”*¹³¹?”.

Certamente retornar à verdade é melhor do que persistir na falsidade, mesmo que seja por conta de sua propriedade, honra e autoridade, porém, o gozo eterno é melhor do que o temporário. E eu tenho certeza que muitos de nós, se for a pesquisar sobre sua linhagem familiar descobrirá que um dos seus antepassados era muçulmano. Por tanto, a verdade deve ser seguida, faça o mesmo e não hesite.

¹³⁰ Alcorão. Cap. 3. V. 85

¹³¹ Alcorão. Cap. 31. V. 21

A emergência do politeísmo

Durante os dez séculos, entre a época de Adão e Noé, as pessoas professavam única religião – o Islam (submissão à vontade de Deus) -, baseada na unicidade em Deus sem associa-Lo parcerias, tal como Deus diz: *“No princípio os povos constituíam uma só nação. Então, Allah enviou os profetas como alvissareiros e admoestadores e enviou, por eles, o Livro, com a verdade, para dirimir as divergências entre os homens. Porém, aqueles que o receberam só divergiram a seu respeito, depois de lhes terem chegado as evidências, por egoística teimosia. Porém, Allah, com a Sua graça, orientou os crentes para a verdade quanto àquilo que é a causa das suas divergências; Allah encaminha à senda reta quem Lhe apraz”*¹³².

A procriação natural dos filhos de Adão resultou em diversas gerações, propiciou a expansão deles em diferentes lugares do mundo em busca de melhores condições de vida, o que causou o afastamento deles dos princípios da adoração em Deus. Começaram a surgir divergências e inovações, introduziram novas práticas na religião até se desviarem da doutrina e se desencaminharem da senda reta. Este é o objetivo do Diabo, que motivou a expulsou de Adão e Eva do Paraíso e jurou estender sua inveja e ódio contra a descendência deles, prometeu conduzi-los a idolatria e desobediência a Deus para leva-los ao fogo infernal. Deus diz: *“E quando dissemos aos anjos: Prostrai-vos ante Adão!, prostraram-se todos menos Lúcifer, que disse: Terei de prostrar-me ante quem criaste do barro?”*, *“E continuou: Atenta para este, que preferiste a mim! Juro que se me tolerares até ao Dia da Ressurreição, salvo uns poucos, apossar-me-ei da sua descendência!”*, *“Disse-lhe*

¹³² Alcorão. Cap. 2. V. 213

(Allah): Vai-te, (Satanás)! E para aqueles que te seguirem, o inferno será o castigo bem merecido^{133!}”.

A idolatria surgiu pela primeira vez, na face da terra, na época do povo de Noé - paz esteja com ele -, quando o Diabo seduziu o povo a adoração de ídolos, mas foi um processo que ocorreu de maneira gradual. No início seduziu-o a enaltecer as sepulturas e toma-las retiro até que começam a invoca-las. Portanto, a jurisprudência islâmica proíbe qualquer pretexto ou meio que possa conduzir a idolatria. Deus nos relata acerca deles: *“Noé disse: Ó Senhor meu, eles me desobedeceram e seguiram aqueles para os quais os bens e filhos não fizeram mais do que lhes agravar a desventura!”*, *“E (eis que) conspiraram enormemente (contra Noé)”*, *“E disseram (uns para os outros): Não abandoneis os vossos deuses, nem tampouco abandoneis Wadda, nem Sua’a, nem Yaguça, nem Ya’uca, nem Nassara¹³⁴”*.

Ibn Abbas disse: estes nomes são de homens devotos do povo de Noé. Aconteceu que depois da morte deles, o Diabo induziu as pessoas para que os representassem em estátuas e os colocassem nos seus altares. Assim o fizeram e cada estátua ganhou o nome do representado (dos homens devotos) sem que fossem cultuados. As gerações seguintes esqueceram os propósitos das estátuas e começaram a adora-las. Compilado por Bukhari.

O profeta Noé permaneceu 950 anos convidando as pessoas, dia e noite, secreta e publicamente, até que se esgotaram todas as formas de pregação e o povo continuou na soberba e desobediência a Noé. Este suplicou a Deus para que o fosse destruído. Deus diz: *“(Noé) disse: Ó Senhor meu, tenho predicado ao meu povo noite e dia”; “Porém, a minha predicação não fez outra coisa senão aumentar o afastamento*

¹³³ Alcorão. Cap. 17. V. 61/63

¹³⁴ Alcorão. Cap. 71. V. 21/23

deles (da verdade)”. “E cada vez que os convocava ao arrependimento, para que Tu os perdoasses, tapavam os ouvidos com os dedos e se envolviam com as suas vestimentas, obstinando-se no erro, e ensoberbecendo-se com persistência”. “Então, convoquei-o em voz alta”; “Depois os exortei pública e privativamente”, “Dizendo-lhes: Implorai o perdão do vosso Senhor, porque é Indulgentíssimo”; “Enviar-vos-á do céu copiosas chuvas”, “Aumentar-vos-á quanto aos vossos bens e filhos, e vos concederá jardins e rios”. “Que vos sucede, que não depositais as vossas esperanças em Allah”, “Sendo que Ele vos criou gradativamente?”, “Não reparastes em como Allah criou os sete firmamentos sobrepostos”, “E colocou neles a lua reluzente, e o sol como uma lâmpada?”, “E Allah vos produziu da terra, gradualmente”. “Então, vos fará retornar a ela, e vos fará surgir novamente”. “Allah vos fez a terra como um tapete”, “Para que a percorrêsseis por amplos caminhos”. “Noé disse: Ó Senhor meu, eles me desobedeceram e seguiram aqueles para os quais os bens e filhos não fizeram mais do que lhes agravar a desventura!”. “E (eis que) conspiraram enormemente (contra Noé)”. “E disseram (uns para os outros): Não abandoneis os vossos deuses, nem tampouco abandoneis Wadda, nem Sua’á, nem Yaguça, nem Ya’uca, nem Nassara”. “Apesar de estes haverem extraviado muitos, se bem que Tu, ó Senhor meu, não aumentarás em nada os injustos, senão em extravio”. “Foram afogados pelos seus pecados, serão introduzidos no fogo infernal e não encontrarão, para si, socorredores, além de Allah”. “E Noé disse: Ó Senhor meu, não deixeis sobre a terra nenhum dos incrédulos!”, “Porque, se deixares, eles extraviarão os Teus servos, e não gerarão senão os libertinos, ingratos”¹³⁵”.

Depois de Deus ter destruído o povo de Noé e salvo os crentes que o seguiram, incluindo os animais que teria juntado na arca,

¹³⁵ Alcorão. Cap. 71. V. 5/27

tal como Deus nos relata: *“Até que, quando se cumpriu o Nosso desígnio e jorraram as fontes (da terra) dissemos (a Noé): Embarca nela (a arca) um casal de cada espécie, juntamente com a tua família, exceto aquele sobre quem tenha sido pronunciada a sentença, e embarca os que creram. Mas não creram com ele, senão poucos¹³⁶”*. Depois do dilúvio, Noé e os crentes, começaram a reerguer o mundo. O tempo passou e sucederam outras gerações. Satanás, mais uma vez, seduziu as pessoas para que construíssem estátuas representando a memória de seus pais salvos do dilúvio. Já as gerações posteriores não hesitam em adora-las, até que Deus enviou Seu profeta Hud – que a paz esteja com ele – para devolvê-los a verdadeira religião, quando elas o rejeitaram, Deus enviou vendaval para destruí-los. Deus diz: *“Menciona-lhes o irmão de Ad (Hud), que admoestou o seu povo nas dunas, embora já tivesse havido admoestadores antes e depois dele (que lhes disseram): Nada adoreis além de Allah, porque temo por vós o castigo do dia terrível”*. *“Disseram-lhe: Vieste, acaso, para desviar-nos das nossas divindades? Se falas a verdade, envia-nos a calamidade com que nos ameaças!”*, *“Respondeu-lhes: O conhecimento (disso) só está nas mãos de Allah! Eu vos proclamo a missão que me tem sido incumbida; porém, vejo que sois um povo ignorante!”*. *“Mas quando viram aquilo (o castigo), como nuvens, avançando sobre os seus vales, disseram: Esta é uma nuvem de chuva! Retrucou-lhes: Qual! É a (calamidade) que desejastes fosse apressada; um vento que encerra um doloroso castigo!”*, *“Arrasará tudo, segundo os desígnios do seu Senhor! E, ao amanhecer, nada se via, além (das ruínas) dos seus lares. Assim castigamos os pecadores!¹³⁷”*.

¹³⁶ Alcorão. Cap. 11. V. 40

¹³⁷ Alcorão. Cap. 46. V. 21/25

Depois se seguiu o povo de Samud, adorador de ídolos, ao qual Deus enviou o profeta Saleh – que a paz esteja com ele - para resgata-lo a adoração de Único Deus, mas também o desmentiram e mereceram a destruição de Deus. Deus diz: *“Quanto ao povo de Samud foi fulminado pela centelha”¹³⁸!*

Quanto ao povo de Abraão – o pai dos profetas, que a paz esteja com eles - adorava estrelas e ídolos. Abraão o admoestou e proibiu a prática, mas o povo rejeitou e por consequência, Deus o destruiu. Deus diz: *“Anteriormente concedemos a Abraão a sua integridade, porque o sabíamos digno disso”, “Ao perguntar ao seu pai e ao seu povo: Que significam esses ídolos, aos quais vos devotais?” “Responderam: Encontramos nossos pais a adorá-los”, “Disse-lhes (Abraão): Sem dúvida que vós e os vossos pais estais em evidente erro”¹³⁹.*

Depois veio a época dos filhos de Israel, onde Deus enviou-lhes o Moisés – que a paz esteja com ele – mas eles preferiram adorar o bezerro ao invés de Deus, marcando assim o começo da idolatria entre eles. Deus diz: *“O povo de Moisés, em sua ausência, fez, com suas próprias jóias, a imagem de um bezerro, que emitia mugidos. Não repararam em que não podia falar-lhes, nem encaminhá-los por senda alguma? Apesar disso o adoraram e se tornaram injustos”, “Mas, quando se aperceberam de que estavam desviados, disseram: Se nosso Senhor não se apiedar de nós e não nos perdoar, contar-nos-emos entre os desventurados”¹⁴⁰.*

Passado séculos depois de Moisés, os filhos de Israel passaram a adorar Ezra, foi quando Deus enviou-lhes o Jesus – que a paz esteja com ele – para resgatá-los a adoração de Único Deus. Deus diz: *“E de quando Jesus, filho de Maria, disse: Ó israelitas, em verdade, sou o mensageiro de Allah, enviado a*

¹³⁸ Alcorão. Cap. 69. V. 5

¹³⁹ Alcorão. 21. 51/54

¹⁴⁰ Alcorão. Cap. 7. V. 148/149

vós, corroborante de tudo quanto a Tora antecipou no tocante às predições, e alvissareiro de um Mensageiro que virá depois de mim, cujo nome será Ahmad! Entretanto, quando lhes foram apresentadas as evidências, disseram: Isto é pura magia¹⁴¹!”.

O tempo não demorou e logo divinizaram e adoraram Jesus – que a paz esteja com ele –, além de Deus, porém, dizem que Jesus é filho de Deus e que ele é deus trino. Deus diz: “*Ó adeptos do Livro, não exagereis em vossa religião e não digais de Allah senão a verdade. O Messias, Jesus, filho de Maria, foi tão-somente um mensageiro de Allah e o Seu Verbo, com o qual Ele agraciou Maria por intermédio do Seu Espírito. Crede, pois, em Allah e em Seus mensageiros e não digais: Trindade! Abstendo-vos disso, que será melhor para vós; sabeis que Allah é Uno. Glorificado seja! Longe está a hipótese de ter tido um filho. A Ele pertence tudo quanto há nos céus e na terra, e Allah é mais do que suficiente Guardião*¹⁴²”.

Sete séculos é o espaço-temporal que separa entre Jesus e Mohammad – que a paz e bênção de Deus estejam com eles –, período em que a treva tomou conta do mundo inteiro, quase sem adorador unitarista a Deus, salvo os povos do Livro que adoravam a Deus com base na religião de Abraão – que a paz esteja com ele – aliás, tais são os seguidores de Árius, que finalmente, Satanás os induziu a tomarem várias divindades, tais como: fogo, pedras, árvores, boi e outras pessoas adoram o próprio Satanás com base em seus desejos e imaginações. Satanás perturbou as mentes dessas pessoas e virou suas atenções a adoração de criaturas iguais a elas, as quais, são incapazes de beneficiar a si mesmas e muito menos podem beneficiar a outrem. Deus diz: “*Quanto aos que invocais em vez d’Ele, não possuem o mínimo que seja de poder*”, “*Quando os invocardes, não ouvirão a vossa súplica e, mesmo*

¹⁴¹ Alcorão. Cap. 61. V. 6

¹⁴² Alcorão. Cap. 4. V. 171

se a ouvirem, não vos atenderão. E no Dia da Ressurreição renegarão o vosso politeísmo; e ninguém te informará (ó humano) como o Onisciente¹⁴³”.

Em relação a este período das trevas, o sábio Alkairoane – que Deus tenha misericórdia dele – disse o seguinte: “certamente Mohammad – que a paz e bênção de Deus estejam com ele – chegou numa altura em que as pessoas necessitavam de quem pudesse leva-las ao caminho certo; convida-las a verdadeira religião, porque os árabes estavam submersos na idolatria e no infanticídio; a Persa acreditava em dois deuses (deus do bem e outro do mal, deus da luz e outro da escuridão), praticavam o incesto; os Tártaros sabotavam as terras e torturavam os escravos; a Índia adorava a vaca, pedras e árvores; os judeus estavam mergulhados na incredulidade e submetidos à religião que assemelha o homem ao Deus, e passando uma época da propagação de mentiras e calúnias; os cristãos estavam apegados na trindade, adoração a cruz e a imagens de santos e santas, assim como o resto das seitas estavam na perdição, distorção da verdade e envolvidas em contradições, por isso, convém à prudência de Deus enviar, nessa época, alguém que fosse misericórdia para a humanidade. E não existiu ninguém válido para esta missão e para estabelecer esta estrutura coesa além de Mohammad, filho de Abdullah – Deus lhe dê paz e bênção – que desmantelou as imagens desviantes, falsas fadas, resplandeceu as luzes da unicidade; eliminou o politeísmo, o dualismo, a trindade, e a falsa ideologia da similitude do homem a Deus. Que as melhores súplicas e saudações sejam para ele (profeta Mohammad).

O profeta Mohammad – que a paz e bênção de Deus estejam com ele – foi enviado diante destas circunstâncias e condições aos seus 40 anos de idade. Deus o escolheu da mesma forma que fez a outros profetas como Noé, Abraão, Moises, Jesus.

¹⁴³ Alcorão. Cap. 35. V. 13/14

Revelou-lhe uma Lei válida para todos os tempos e lugares, uma legislação que garante a todos os seres humanos uma vida segura e tranquila, aliás, para demonstrar as garantias desta lei, vejamos o dito do profeta Mohammad - que a paz e bênção de Deus estejam com ele – “É-vos vedado o derramamento de vosso sangue, vossa propriedade, vossa honra, entre vós assim como vos é vedado fazê-lo neste vosso dia”. Narrado por Bukhari e Muslim.

O convite de Mohammad é o mesmo feito por seus irmãos, os profetas que o antecederam, que consiste no chamamento das pessoas à fé em Único Deus sem associa-Lo parcerias. Um convite que chama as pessoas a todo tipo de bem e as adverte contra todo tipo de mal, por isso, a vinda do Mohammad representa misericórdia para a humanidade e bênção para todas as criaturas, por ter visado o seu resgate das trevas e ignorância. Deus diz: *“Allah agradeceu os crentes, ao fazer surgir um Mensageiro da sua estirpe, que lhes ditou os Seus versículos, que os redimiou, e lhes ensinou o Livro e a Prudência, sendo que, antes disso estavam em evidente erro”*¹⁴⁴.

Com a vinda do profeta Mohammad, Deus concedeu a plenitude religiosa e a bênção para a humanidade. Deus diz: *“[...] hoje completei a religião para vós, tenho-vos agraciado generosamente, e vos aponto o Islam por religião”*¹⁴⁵.

Eis que uma pergunta vem à mente. O que os sistemas e as leis positivas (humana) promovidas todos os dias, em nível internacional, serviram ao ser humano? Que felicidade proporcionaram para a humanidade? Será que erradicaram a pobreza? Será que facilitaram os meios para uma vida honrada? Será que garantiram o respeito à vida humana? Será que facultaram ao ser humano a verdadeira liberdade que protege a

¹⁴⁴ Alcorão. Cap. 3. V. 164

¹⁴⁵ Alcorão. Cap. 5. V. 3

sua honra? Ou concederam uma falsa liberdade baseada em corrupção e destruição de toda moralidade, lei e religião!?

Faça estas perguntas a si mesmo e analise a sociedade ao seu redor, observará que tais sistemas favorecem apenas a alguns países, a individualidades e aos determinados grupos que objetivam colonizar os outros. São sistemas que causam fome em muitas partes do mundo. No entanto, a colonização e a escravidão foram promovidas pelo sistema internacional! Guerras e instabilidades no mundo são movidas pelo sistema internacional! É isto que as leis positivas e o sistema internacional proporcionaram ao ser humano. Por isso, voltem a vossa origem que prosperarão e encontrarão a felicidade no mundo e na Outra Vida.

A necessidade do ser humano no envio de mensageiros

Qualquer ser humano desprovido de religião e da lei torna-se um animal predador que só se preocupa por seus interesses e não se importa dos meios pelos quais aplica para ganhar a vida. A lei é como se fosse freios, que controlam suas ações e impedem a maldade de suas intenções, por isso na sua ausência, prevalece a lei da selva, onde o mais forte elimina o mais fraco sem piedade, por isso, a religião e a lei constituem misericórdia para a humanidade, onde todos têm a obrigação de respeitá-las por serem os dispositivos legais que garantem os seus direitos e sua sobrevivência em todas as circunstâncias, ou seja, diante do estado de riqueza, pobreza, saúde, doença, força e fraqueza.

Para o seu melhor entendimento, apresentamos algum trecho da lei revelada a Mohammad, Mensageiro de Deus - que a paz e bênção de Deus estejam com ele – que integra as garantias dos direitos humanos na prática. Ele disse: “Todos vós sois pastores e são responsáveis por vosso rebanho, o imã é pastor e é responsável por seu rebanho, o pai em sua casa é pastor e é responsável por seu rebanho, a mãe é pastora em sua casa e é responsável por seu rebanho, o servente é pastor em propriedade de seu senhor e é responsável por isso”. Narrado por Bukhari e Muslim.

Para Deus, o envio de mensageiros constitui grande bênção das bênçãos que concedeu aos seres humanos, e quanto aos mensageiros, Deus não permitiu que fossem levados pelos caprichos e se baseassem no achismo e, nem permitiu que suas mentes fracas e limitadas pela incapacidade de alcançar a senda reta permanecessem sem lei e religião, sendo esta uma das melhores misericórdias dada a eles. Toda graça que Deus concedeu ao ser humano, dentre os meios de conhecimento e ciência através de audição, visão e mente, são incapazes de

conduzi-lo ao caminho que lhe leve aos propósitos da criação, nem conseguem criar leis capazes de organizar a vida de o próprio ser humano ou estabelecer a justiça ou igualdade que proteja a humanidade evite que uns sejam melhores que outros exceto por grau da fé e prática de boas ações. Uma lei que não se submete aos caprichos, nem permite interferência das condições externas que possam comprometer sua validade, integridade e universalidade, por isso, ela é válida para todos os tempos e lugares. Deus diz: *“Ó filhos de Adão, quando se apresentarem mensageiros, dentre vós, que vos ditarão Meus versículos, aqueles que temerem a Allah e n`Ele confiarem não serão presas do temor, nem se angustiarão”, “aqueles que desmentirem os Nossos versículos e se ensoberbecerem serão condenados ao inferno, onde permanecerão eternamente”*¹⁴⁶.

A natureza do ser humano e sua formação, na qual, Deus criou, não lhe habilita a este nobre trabalho, o que não constitui defeito, mas sim um dado natural que demonstra sua necessidade ao Criador que o conduza com base em métodos e leis compatíveis as condições dele. Se a capacidade humana é fraca ao ponto de não puder regular suas próprias preocupações, como poderá organizar a vida de toda a humanidade. Por causa de sua incapacidade, inteligência reduzida, diversidade e divergência da análise o que constitui benéfico para alguns pode ser maléfico para outros, porque o ser humano não concebe o que estiver fora de seu alcance e pelo fato de desconhecer o futuro. No entanto, o que hoje é aceite como normal amanhã pode deixar de ser. Deus diz: *“E Allah deseja aliviar-vos o fardo, porque o homem foi criado débil”*¹⁴⁷.

É também da natureza humana, precipitar-se à conquista das coisas, passar insegurança e instabilidade, sua natureza é de

¹⁴⁶ Alcorão. Cap. 7. V. 35/36

¹⁴⁷ Alcorão. Cap. 4. V. 28

amar e odiar, conceder e interditar, apoiar e negar e etc. tudo isto não lhe habilita a ser capaz de organizar a vida da humanidade. Deus diz: *“O homem implora pelo mal, ao invés de suplicar pelo bem, porque o homem é impaciente”*¹⁴⁸.

A incerteza, o movimento e a instabilidade da mente para permanecer num único estado conduziu o ser humano a apostar em mais acúmulo que a caridade, em mais avareza que a filantropia, em poupança mais que o gasto. Deus diz: *“Dize-lhes: Se possuísses os tesouros da misericórdia de meu Senhor, vós os mesquinharíeis, por temor de gastá-los, pois o homem foi sempre avaro”*¹⁴⁹.

Portanto, as mentes são inerentes ao esquecimento e falta de instrução sobre a matéria que se encontra ao seu redor, sendo que, o que considera hoje por certo, amanhã pode considerá-lo errado, o que é tomado verdade hoje, amanhã pode ser desmentido, tal como dizem que havia uma teoria de julgamento mental que dava resultado de determinada matéria e no dia seguinte contrariava, porque a mente humana é sujeita ao engano, chega a resultados de acordo com o contexto pelo qual está inserida e as experiências vividas. Observe a sua volta, você vai notar que a maior parte dos sistemas produzidos pelos grandes pensadores são emendados de acordo com certos incidentes atravessados pelos países. São obrigados a emendar as leis para adequar a realidade. No entanto, o que legislam estas mentes implica instabilidade e invalidade para todos os tempos e lugares, contrariamente a Lei divina. Deus diz: *“Em verdade, o homem foi criado impaciente”*; *“Quando o mal o açoita, irrita-se”*; *“Mas, quando o bem o acaricia, torna-se avarento”*¹⁵⁰.

¹⁴⁸ Alcorão. Cap. 17. V. 11

¹⁴⁹ Alcorão. Cap. 17. V. 100

¹⁵⁰ Alcorão. Cap. 70. V. 19/21

E depois olhemos o que produziram algumas mentes humanas para a sociedade além de armas de destruição, promoção de homicídios e sabotagem, invenções para colonizar outros países e povos e se ensoberbecem pela sua capacidade de destruir o mundo. Este é o resultado da ausência de lei em suas vidas e fé no incognoscível, sobretudo, a falta da crença do Dia que serão ressuscitados e prestarão contas de suas ações, tanto as boas como as más. Certamente, se eles tivessem fé no incognoscível, obviamente não fariam além do que é benéfico a eles próprios e a humanidade, se afastariam de tudo que é prejudicial a humanidade. Deus diz: *“Quem tiver feito o bem, quer seja do peso de um átomo, vê-lo-á”, “E quem tiver feito o mal, quer seja do peso de um átomo, vê-lo-á”*¹⁵¹.

E, por conta da ausência da crença no Incognoscível, a mentalidade humana não produziu senão divindades derivadas da própria matéria usada para a construção de casas, tais como pedras e árvores; ou divindades derivadas de matéria usada para o preparo de alimento e bebida, tal como o fogo; ou divindades do consumo humano, tal como a vaca; ou divindades supostos a morte, tais como ratos; ou divindades consideradas a fonte do mal, tais como os diabos e etc.

Por isso, o processo do envio de mensageiros faz parte das necessidades da criatura, porque eles instituem leis que a afastam do engano e a orientam ao caminho reto. Como já afirmamos anteriormente, os seres humanos foram agraciados a mente e o conhecimento, conseguem perceber as coisas a partir da ciência da matéria, mas o que está no além, no oculto, é incapaz de concebê-lo senão for através de mensageiros. Por exemplo, as histórias das nações antepassadas, nunca teríamos tido conhecimento se não fosse por meio de historiadores, e se todo o mundo se empenhasse para descobri-las jamais as desvendaria. O mesmo acontece para com os mensageiros, os

¹⁵¹ Alcorão. Cap. 99. V. 7/8

quais foram honrados por Deus, eles eram enviados quando as pessoas estivessem afastadas da senda reta. Tinham a missão de resgata-las e transmiti-las as legislações que regulavam suas vidas privada e pública, estabelecendo os métodos que elas deveriam seguir, por isso, o processo do envio de mensageiros serve como prova contra elas. Deus diz: *“Foram mensageiros que deram boas notícias e fizeram admoestações para que os humanos não tivessem argumento algum ante Allah, depois do envio deles, pois Allah é Poderoso, Prudentíssimo”*¹⁵².

A revelação divina prevalece como o código da vida dos seres humanos, como luz que serve para preparar o futuro, iluminado as trevas da ignorância, iluminando o caminho da salvação, causando felicidade ou infelicidade, dependendo do cumprimento ou descumprimento dos ensinamentos dos mensageiros, lembrando que não existe outro caminho que leve as pessoas ao Criador senão por eles, assim como Deus diz: *“Pergunta-lhes: Devemos, acaso, invocar em vez de Allah, a quem não pode beneficiar-nos nem prejudicar-nos? Devemos, depois de Allah nos haver iluminado, voltar-nos sobre os nossos calcanhares, como (o fez) aquele a quem os demônios fascinaram e deixaram aturdidos na terra, apesar de ter amigos que lhe indicavam a verdadeira senda, dizendo-lhe: Vinde a nós! Dize: A orientação de Allah é a verdadeira Orientação, e foi-nos ordenado submeter-nos ao Senhor do Universo”*¹⁵³.

No entanto, os seres humanos permanecem no livre arbítrio de aceitar ou não, o que Deus revelou aos Seus mensageiros, onde os que aceitarem contar-se-ão entre os felizardos e os que rejeitarem permanecerão na infelicidade, como diz Deus: *“Porém, se teu Senhor tivesse querido, aqueles que estão na*

¹⁵² Alcorão. Cap. 4. V. 165

¹⁵³ Alcorão. Cap. 6. V. 71

terra teriam acreditado unanimemente. Poderias (ó Mohammad) compeler os humanos a que fossem crentes¹⁵⁴?

E o Criador afirma que a revelação dada aos mensageiros é como a alma para com o corpo, pois, da mesma forma que o corpo não vive sem ela, o ser humano também não alcança a estabilidade e a tranquilidade senão através da revelação. Deus diz: *“E também te inspiramos com um Espírito, por ordem Nossa, antes do quê não conhecias o que era o Livro, nem a fé; porém, fizemos dele uma Luz, mediante a qual guiamos quem Nos apraz dentre os Nossos servos. E tu certamente te diriges para uma senda reta¹⁵⁵”*.

¹⁵⁴ Alcorão. Cap. 10. V. 99

¹⁵⁵ Alcorão. Cap. 42. V. 52

Estado humano dos profetas e mensageiros – paz esteja com eles.

Todos os profetas e mensageiros de Deus eram seres humanos, e esta é a tradição de Deus em relação à criação, enviar alguém da espécie dos próprios povos, exceto no que diz respeito à preferência de Deus no recebimento da mensagem divina. Os incrédulos criticam a questão de os mensageiros serem seres humanos, para justificarem sua rejeição a profecia, tal como nos revela Deus em relação ao povo de Noé, Ad e Samud que negaram o convite dos mensageiros simplesmente pelo fato de serem homens, Deus diz acerca deles: *“Seus mensageiros retrucaram: Existe, acaso, alguma dúvida sobre Allah, Criador dos céus e da terra? É Ele que vos convoca, para perdoar-vos os pecados, e vos tolera até ao término prefixado! Responderam: Vós não sois senão uns mortais como nós; quereis afastar-nos do que adoravam os nossos pais? Apresentai-nos, pois, uma autoridade evidente!”*, *“Seus mensageiros lhes asseveraram: Não somos mais do que mortais como vós; porém, Allah agracia quem Lhe apraz, dentre Seus servos, e ser-nos-ia impossível apresentar-vos uma autoridade, a não ser com a anuência de Allah. Que os crentes confiem em Allah¹⁵⁶!”*.

Em relação ao Faraó e seus chefes, negaram a mensagem de Moisés e deram justificativas. Deus diz: *“Então enviamos Moisés e seu irmão com os Nossos sinais e uma evidente autoridade”*, *“Ao Faraó e aos seus chefes, os quais se ensoberbeceram, mostrando-se pessoas arrogantes”*, *“E disseram: Como havemos de crer em dois homens como nós, cujo povo nos está submetido¹⁵⁷?”*.

¹⁵⁶ Alcorão. Cap. 14. V. 10/11

¹⁵⁷ Alcorão. Cap. 23. V. 45/47

Esta é a natureza dos negadores incrédulos da mensagem dos mensageiros, porque eles almejam desorientar a si mesmos e as pessoas. Quanto a Mohammad – que a paz e bênção de Deus estejam com ele – o último dos profetas e mensageiros, não foi imune a isso, os incrédulos da tribo de *Quraish* seguiram o mesmo caminho da incredulidade de seus antepassados. Deus nos revela esta situação dizendo: *“Com os seus corações entregues à divagação. Os injustos dizem, confidencialmente: Acaso, este não é um homem como vós? Iríeis à feitiçaria conscientemente”*¹⁵⁸”.

Todos os mensageiros, sem exceção, foram integralmente humanos e nunca tiveram atributos da divindade. O próprio Jesus – paz de Deus esteja com ele – nega categoricamente a divindade que lhe foi atribuído. Deus diz: *“E recorda-te de que quando Allah disse: Ó Jesus, filho de Maria! Foste tu que disseste aos homens: Tomai a mim e a minha mãe por duas divindades, em vez de Allah? Respondeu: Glorificado sejas! É inconcebível que eu tenha dito o que por direito não me corresponde. Se o tivesse dito, tê-lo-ias sabido, porque Tu conheces a natureza da minha mente, ao passo que ignoro o que encerra a Tua. Somente Tu és Conhecedor do desconhecido”, “Não lhes disse, senão o que me ordenaste: Adorai a Allah, meu Senhor e vosso! E quando enquanto permaneci entre eles, fui testemunha contra eles; e quando quiseste encerrar os meus dias na terra, foste Tu o seu Único observador, porque és Testemunha de tudo”*¹⁵⁹”.

O nosso Profeta Mohammad – que a paz e bênção de Deus estejam com ele – negou categoricamente gozar de qualquer atributo divino. Deus diz: *“Dize: Eu mesmo não posso lograr, para mim, mais benefício nem mais prejuízo do que aquele que for da vontade de Allah. E se estivesse de posse do*

¹⁵⁸ Alcorão. Cap. 21. V. 3

¹⁵⁹ Alcorão. Cap. 5. V. 116/117

*desconhecido, aproveitar-me-ia de muitos bens, e o infortúnio jamais me açoitaria. Porém, não sou mais do que um admoestador e alvissareiro para os crentes*¹⁶⁰”.

A natureza humana dos profetas e mensageiros implica que eles atravessassem tudo aquilo que todo ser humano enfrenta, como a morte, de acordo com a palavra do Criador: *“Cada alma provará o sabor da morte e, no Dia da Ressurreição, sereis recompensados integralmente pelos vossos atos; somente quem for afastado do fogo infernal e introduzido no Paraíso, triunfará. Que é a vida terrena, senão um prazer ilusório*¹⁶¹?”.

Eles passam por aflições como qualquer ser humano e enfrentam doenças. Á título de exemplo, o profeta Jó – paz de Deus esteja com ele – atravessou flagelo em seu corpo, perdeu sua riqueza, família e filhos, mas perseverou. Deus diz a respeito dele: *“E (recorda-te) de quando Jó invocou ao seu Senhor (dizendo): Em verdade, a adversidade tem-me açoitado; porém, Tu és o mais clemente dos misericordiosos!”* *“E o atendemos e o libertamos do mal que o afligia; restituímos-lhe a família, duplicando-a, como acréscimo, em virtude da Nossa misericórdia, e para que servisse de mensagem para os adoradores*¹⁶²”.

Eles podem ser vítimas de encarceramento, como aconteceu com o profeta José – que a paz de Deus esteja com ele - Deus diz: *“Mas apesar das provas, houveram por bem encarcerá-lo temporariamente*¹⁶³”.

Podem sofrer perseguição e expulsão de suas casas, tal como Deus nos revela: *“E os incrédulos disseram aos seus mensageiros: Nós vos expulsaremos da nossa terra, menos que volteis ao nosso credo! Mas o seu Senhor inspirou-lhes: Exterminaremos os injustos”, “E depois disso vos faremos*

¹⁶⁰ Alcorão. Cap. 7. V. 188

¹⁶¹ Alcorão. Cap. 3. V. 185

¹⁶² Alcorão. Cap. 21. V. 83/84

¹⁶³ Alcorão. Cap. 12. V. 35

*habitar a terra e os suceder. Isso, para quem temer o comparecimento perante Mim temer a advertência*¹⁶⁴”.

Eles podem ser vítimas de homicídio, como Deus nos revela a cerca de alguns profetas enviados para Israel, que foram mortos por incrédulos dos filhos de Israel. Deus diz: *“Concedemos o Livro a Moisés, e depois dele enviamos muitos mensageiros, e concedemos a Jesus, filho de Maria, as evidências, e o fortalecemos com o Espírito da Santidade. Cada vez que vos era apresentado o mensageiro contrário aos vossos interesses, vós vos ensoberbecíeis! Desmentíeis uns e assassináveis outros*¹⁶⁵!”.

Pela natureza humana, eles têm necessidades como qualquer ser humano, por isso, se alimentam, interagem com as pessoas, riem, choram, sentem felicidade e infortúnio. Deus diz: *“Antes de ti jamais enviamos mensageiros que não comessem os mesmos alimentos e caminhassem pelos mercados, e fizemos alguns, dentre vós, tentarem os outros. Acaso (ó crentes), sereis perseverantes? Eis que o teu Senhor é Onividentes*¹⁶⁶”.

E quando os incrédulos do Israel excederam sobre a realidade de Jesus – que a paz esteja com ele – e alegaram a divindade dele, Deus revelou evidenciando a natureza humana de Jesus e suas necessidades, como qualquer outro ser humano que come, bebe e elimina as substâncias desnecessárias através dos órgãos excretores. Deus diz: *“O Messias, filho de Maria, não é mais do que um mensageiro, do nível dos mensageiros que o precederam; e sua mãe era sinceríssima. Ambos se sustentavam de alimentos terrenos, como todos. Observa como lhes elucidamos os versículos e observa como se desviam*¹⁶⁷”.

Eles constituíam família e procriavam. Deus diz: *“Antes de ti havíamos enviado mensageiros; e lhes concedemos esposas e*

¹⁶⁴ Alcorão. Cap. 14. V. 13/14

¹⁶⁵ Alcorão. Cap. 2. V. 87

¹⁶⁶ Alcorão. Cap. 25. V. 20

¹⁶⁷ Alcorão. Cap. 5. V. 75

*descendência, e a nenhum mensageiro foi possível apresentar sinal algum, senão com a anuência de Allah. A cada época corresponde um Livro*¹⁶⁸”.

O que lhes caracteriza é a exclusividade de pregarem a adoração em Deus, sem conflitar a mensagem divina com os interesses mundanos, ou exigir das pessoas algum pagamento pela pregação, pois, eles esperavam a recompensa de Deus, e lembrando que todos convidavam seus povos com a anuência de Deus: *“Dize-lhes: o que vos peço em recompensa será para vós; e minha recompensa só incumbe a Allah, porque é Testemunha de tudo*¹⁶⁹”.

Se todos os profetas e mensageiros de Deus – que a paz esteja com eles – negam ser desiguais a outros seres humanos e afirmam a incapacidade de beneficiar ou maleficiar alguém, é admirável ver pessoas que prestam culto à criação, como o fazem diante de Deus, e acreditam que ela pode beneficiar ou prejudica-las, porém, se estão mortos, então são incapazes de beneficiar até a si mesmos. Deus diz: *“Por que, então, não os socorreram as divindades que haviam adotado, além de Allah, para aproxima-los d’Ele? Qual! Eles se extraviaram, e tamanha foi a sua falsidade e a sua invenção*¹⁷⁰”.

¹⁶⁸ Alcorão. Cap. 13. V. 38

¹⁶⁹ Alcorão. Cap. 34. V. 47

¹⁷⁰ Alcorão. Cap. 46. V. 28

Todos os profetas pregaram a adoração em Único Deus

Todos os profetas e mensageiros de Deus convidaram seus povos à unicidade e à sinceridade na adoração de único Deus e advertiram contra o politeísmo, Deus diz: *“Jamais enviamos mensageiro algum, antes de ti, sem que lhe tivéssemos revelado que: não há outra divindade além de Mim, portanto, adora-Me¹⁷¹!”*.

Eles nunca convidaram as pessoas para a própria adoração ou a outras criaturas, contrariamente, advertiam severamente contra a prática de idolatria, tal como Deus nos revela: *“É inadmissível que um homem a quem Allah concedeu o Livro, a sabedoria e a profecia, diga aos humanos: sede meus servos, em vez de o serdes de Allah! Outrossim, o que diz, é: Sede servos do Senhor, uma vez que sois aqueles que estudam e ensinam o Livro”, “Tampouco é admissível que ele vos ordene tomar os anjos e os profetas por senhores. Será que ele iria induzir-vos a incredulidade, depois de vos terdes tornado muçulmanos¹⁷²?”*.

Noé viveu 950 anos convidando o povo para a adoração em Deus e ao abandono da idolatria. Deus diz: *“Enviamos Noé ao seu povo, ao qual disse: Ó povo meu, adorai Allah, porque não tereis outra divindade além d’Ele. Temo, por vós, o castigo do dia terrível¹⁷³”*.

Assim como o Abraão – pai dos profetas, que a paz esteja com eles – pediu seu povo para a adoração em Deus Único sem associar-Lhe parceiros. Deus diz: *“E recorda-te Abraão, quando disse ao seu povo: Adorai a Allah e temeí-O! isso será melhor para vós, se o compreendeis!”*, *“Certamente, adorais*

¹⁷¹ Alcorão. Cap. 21. V. 25

¹⁷² Alcorão. Cap. 3. V. 79/80

¹⁷³ Alcorão. Cap. 7. V. 59

*ídolos, em vez de Allah, e inventais calúnias! Em verdade, os que adorais, em vez de Allah, não podem proporcionar-vos sustento. Procurai, pois, o sustento junto a Allah, adorai-O e agradecei-Lhe, porque a Ele retornareis*¹⁷⁴.

E o profeta Hud – que a paz esteja com ele - seu convite para com seu povo consistiu, igualmente, na unicidade de Deus sem associar-Lhe parceiros. Deus diz: *“E (enviamos) ao povo de Ad seu irmão Hud, o qual lhes disse: Ó povo meu, adorai a Allah, porque não tereis outra divindade além d’Ele. Sabeis que não sois mais do que forjadores (quanto a outros desses)”*¹⁷⁵.

O profeta Sáleh – que a paz esteja com ele - também formulou o mesmo convite. Deus diz: *“E ao povo de Samud enviamos seu irmão Sáleh, que lhes disse: Ó povo meu, adorai a Allah porque não tereis outra divindade além d’Ele”*¹⁷⁶.

E quanto ao povo de Moisés – que a paz esteja com ele – depois de Deus o ter salvado de Faraó e de seus chefes, pediu a Moisés para que tomasse alguma divindade para cultuarem, mas Moisés demonstrou-lhes o funesto caminho de quem adorasse além de Deus. Deus diz: *“Fizemos os israelitas atravessar o mar, e es que encontrando (depois) um povo devotado a alguns de seus ídolos, disseram: ó Moisés, faze-nos um deus como os deuses deles! Respondeu-lhes: sois um povo de ignorantes!”*, *“Porque em verdade, tudo quando eles adorarem será aniquilado, e em vão será tudo quanto fizerem”*. *“Disse: como poderia apresentar-vos outra divindade além de Allah, uma vez que vos preferiu aos vossos contemporâneos”*¹⁷⁷.

Jesus – que a paz esteja com ele – quando foi enviado aos incrédulos do Israel, para resgata-los à unicidade em Deus e à verdade, Deus o perguntou – pois, Ele é o Sapiientíssimo do que

¹⁷⁴ Alcorão. Cap. 29. V. 16/17

¹⁷⁵ Alcorão. Cap. 11. V. 50

¹⁷⁶ Alcorão. Cap. 11. V. 61

¹⁷⁷ Alcorão. Cap. 7. V. 138/140

estava no íntimo de Jesus – Deus diz: *“E recorda-te de que quando Allah disse: Ó Jesus, filho de Maria! Foste tu que disseste aos homens: tomai a mim a minha mãe por duas divindades, em vez de Allah? Respondeu: Glorificado sejas! É inconcebível que eu tenha dito o que por direito não me corresponde. Se o tivesse dito, tê-lo-ias sabido, porque Tu conheces a natureza da mente, ao passo que ignoro o que encerra a Tua. Somente Tu és Conhecedor do desconhecido”, “Não lhes disse, senão o que me ordenaste: adorai Allah, meu Senhor e vosso! E enquanto permaneci entre eles, foi testemunha contra eles; e quando quiseste encerrar os meus dias na terra, foste Tu o seu Único observador, porque és Testemunha de tudo”¹⁷⁸.*

O profeta Mohammad – que a paz e bênção de Deus estejam com ele – o último dos profetas, fez também o mesmo convite, no qual, consistiu no chamamento das pessoas à unicidade em Deus e à renúncia da adoração de ídolos e estátuas. Deus diz: *“Ó humanos, adorai ao vosso Senhor, Que vos criou, bem como aos vossos antepassados, quiçá assim vos tornar-vos-íeis virtuosos”¹⁷⁹.*

¹⁷⁸ Alcorão. Cap. 5. V. 116/117

¹⁷⁹ Alcorão. Cap. 2. V. 21

Leis e doutrinas contemporâneas

Deus diz: *“Se obedeceres a maioria dos seres da terra, eles desviar-te-ão da senda de Allah, porque não professam mais do que a conjectura, e não fazem mais do que inventar mentiras”*¹⁸⁰.

Vamos dar uma rápida observação nas religiões e seitas mais difundidas e mais amplamente professadas no mundo, com vista percebermos, até que nível, a maioria parte deles, está em desacordo com o senso comum e do pensamento racional por conta do politeísmo, prestação de culto a criaturas e sua santificação. Não é uma acusação, aliás, algumas delas (religiões e seitas) exortam a boa conduta e proíbem a prática de imoralidades.

O leitor consegue deduzir isto através do raciocínio que Deus concedeu para distinguir o certo e o errado, razoável e não razoável, lógico e o ilógico.

• **Torá:**

Livro dos judeus, atualmente adulterado, ensina que Ezra é filho de Deus e o deus “Jeová” é sujeito ao equívoco, faz reformas, é sujeito ao arrependimento, ordena ao saque, tem atributos de fanatismo e crueldade. Ele é somente deus do Israel em oposição a outros. Os judeus acreditam que são o povo escolhido de Deus e os outros são, categoricamente, inferiores a eles, quem não nascer de uma mãe judia não tem direito da identidade judia, o judaísmo é professado particularmente por eles e mais ninguém, por isso, não pode ser uma religião universal seguida por todos os seres humanos. Eles acreditam também que os espíritos dos judeus constituem alguma parte divina – que blasfêmia a Deus - na concepção

¹⁸⁰ Alcorão. Cap. 6. V. 116

deles, se um não judeu violentar num judeu é como se tivesse injuriado a glória de Deus. É uma religião baseada no ódio e ressentimento contra outros povos. O judaísmo permite a exploração de outros povos ou engana-los ou extorqui-los e submete-los a usura ou empréstimo obsceno e prestar falso testemunha, porque, para eles, os não judeus são considerados na categoria de animais. O Alcorão desvenda as alegações mentirosas da crença judaica. Deus diz: *“Os judeus e os cristãos dizem: Somos os filhos de Allah e os Seus preferidos. Dize-lhes: Por que, então, Ele vos castiga por vossos pecados? Qual! Sois tão-somente seres humanos como os outros! Ele perdoa a quem Lhe apraz e castiga quem quer. Só a Allah pertence o Reino dos céus e da terra e tudo quanto há entre ambos, e para Ele será o retorno”*¹⁸¹.

Devem saber que a maioria dos judeus titulares de cargos atuais e os bem-afortunados, não descendem dos hebreus e nem têm alguma relação com os antigos israelitas hebreus descendentes de Abraão e seu filho Israel, ou seja, o Jacó – que a paz esteja com ele - eles resultam da mistura de vários povos do mundo que abraçaram o judaísmo com objetivos mundanos e de colonização. Os verdadeiros judeus que descendem de Israel (Jacó) consideram os convertidos sendo judeus de baixa categoria.

● **Evangelho:**

O livro dos cristãos que atravessou várias etapas e diferentes fases históricas, emanando da mensagem revelada por Deus e transformada em uma religião pagã distorcida, onde os políticos e sacerdotes desempenharam um papel importante na sua adulteração. Sua doutrina está baseada no credo da trindade, o deus Pai, o deus Filho e o Espírito Santo, sendo os três em um. Eles se divergem muito pela impossibilidade do

¹⁸¹ Alcorão. Cap. 5. V. 18

discernimento da trindade; cada seita considera a outra como incrédula por conta da doutrina da trindade. Deus considera todos eles de incrédulos, enquanto permanecerem na crença da trindade politeísta. Deus diz: *“São blasfemos aqueles que dizem: Allah é um da Trindade! Porquanto não existe divindade alguma além do Allah Único. Se não desistirem de tudo quanto afirmam, um doloroso castigo açoitará os incrédulos entre eles”*¹⁸².

Jesus – que a paz esteja com ele – trouxe a lei para somente os que se haviam desviado, dentre os filhos de Israel depois de Moisés – que a paz esteja com ele - e não para toda a humanidade, como o próprio Jesus afirma em Mateus 10. V. 5 e 6. *“A estes doze enviou Jesus, dando-lhes as seguintes instruções: Não tomeis rumo aos gentios, nem entreis em cidade de samaritanos”, “mas, de preferência, procurai as ovelhas perdidas da casa de Israel”*.

Fica evidente que o cristianismo atual transformou-se numa religião pagã por causa das práticas politeístas. Eles tomaram Jesus e sua mãe, Maria, como duas divindades, prestando culto a eles ao invés de Deus, mesmo sabendo que Jesus – paz esteja com ele – ordenou as pessoas para a unicidade em Deus, sem associa-Lo parcerias, tal como Deus nos revela: *“E recorda-te de que quando Allah disse: Ó Jesus, filho de Maria! Foste tu que disseste aos homens: tomai a mim a minha mãe por duas divindades, em vez de Allah? Respondeu: Glorificado sejas! É inconcebível que eu tenha dito o que por direito não me corresponde. Se o tivesse dito, tê-lo-ias sabido, porque Tu conheces a natureza da mente, ao passo que ignoro o que encerra a Tua. Somente Tu es Conhecedor do desconhecido”, “Não lhes disse, senão o que me ordenaste: adorai Allah, meu Senhor e vosso! E enquanto permaneci entre eles, foi testemunha contra eles; e quando quiseste encerrar os meus*

¹⁸² Alcorão. Cap. 5. V. 73

dias na terra, foste Tu o seu Único observador, porque és Testemunha de tudo”, “Se Tu os castigas é porque são Teus servos; e se os perdoas, é porque Tu és o Poderoso, o Prudentíssimo”¹⁸³.

O cristianismo sincretizou muitas práticas de religiões e crenças que existiam anteriormente. Teve influência da religião de Mitra que já existia na Pérsia há 600 séculos antes do Cristo, onde, práticas similares as da Ceia do Senhor, faziam parte do credo. O cristianismo convergiu também do hinduísmo a doutrina da trindade, sendo que para estes, Deus divide-se em três: Vishnu: o deus “conservador”; Shiva: o deus “destruidor”, e Brahma: o deus “criador”; assim como a doutrina da crucificação para a expiação dos pecados, o ascetismo, o celibato, o livramento de bens para entrar no céu. Além disso, o sincretismo cristão resulta do cunho de algumas crenças e ideologias budistas que precederam o cristianismo por cinco séculos. As ciências da religião comparada revelam e confirmam a existência de grande semelhança entre a figura de Buda e de Cristo - paz esteja com ele – tanto no referente às condições de nascimento como as de vida, o que reforça a influência da doutrina budista no cristianismo. As pesquisas revelam ainda, que o cristianismo se misturou com a doutrina dos antigos babilônios, sendo que o julgamento de Baal, o deus do sol, se assemelha ao de Jesus – paz esteja com ele- estes fatos comprovam claramente a distorção do Evangelho e a inserção de doutrinas pagãs que desfiguraram a imagem do cristianismo e a essência da mensagem pregada por Jesus, como revelação de Deus.

● **Hinduísmo:**

Emergiu ao longo de diversas etapas temporais, sendo que seu verdadeiro fundador e escritores são desconhecidos, mas sabe-

¹⁸³ Alcorão. Cap. 5. V. 116/118

se que é uma mistura entre a filosofia indiana, a Torá e o Evangelho, incluindo as crenças pagãs, tais como a adoração de árvores, rochas, macacos e reverência à vaca, animal muito estimado, representado em estátuas dentro dos templos, nas casas e nas praças públicas. A vaca tem direitos que muitas pessoas desejam ter; ela circula livremente, é proibido seu abate ou causa-la algum dano, e quando morre é enterrado de acordo com os rituais religiosos. O hinduísmo pagão impulsionou o ódio nas classes estratificadas, dividiu a sociedade em classes, onde alguns subjagam outros a condições incompatíveis com os direitos humanos e os princípios da justiça social, o que demonstra, conclusivamente qualquer possibilidade de ser revelação divina.

• **Budismo:**

Resulta da fusão da filosofia humana e do plagiou de diversas religiões, é considerado um sistema que ensina a moral e uma doutrina intelectual com base em teorias filosóficas, seus ensinamentos não são revelações divinas, mas sim pontos de vista e crenças de contextos religiosos. Surgiu na Índia depois do hinduísmo, no século V a.C.¹⁸⁴. Após a morte de seu fundador, Siddhartha Gautama, apelidado Buda em 560-480 a.C foi transformado numa falsa doutrina pagã. Os budistas acreditam que o Buda é filho de Deus, é o Salvador da humanidade dos sofrimentos e dores, ele carrega todos os pecados da humanidade. E o que reforça o paganismo do budismo é o seguinte: Quando Buda entrou num esqueleto, os ídolos se prostraram diante dele, por isso, os budistas prestam culto ao Buda, retratado em ídolos, depositados em seus templos e lugares públicos onde acreditam que ele os levará ao paraíso.

¹⁸⁴ Antes do Cristo

Há, em alguns dos ensinamentos do budismo, a exortação da moral como o amor, a tolerância, o bom trato das pessoas; prática de caridade aos pobres; ensinam também o monaquismo, condenam à prosperidade e a luxúria; promovem a ideia de austeridade e aspereza; advertem contra as tentações do sexo feminino, da riqueza; incentivam a abstinência do casamento e promovem o celibato, o que contraria a natureza humana. Eles reconhecem que seus livros não são divinos e é tudo atribuído a Buda Primordial ou a história de suas obras registrada por alguns de seus seguidores.

Com base nisto, fica claro que é uma doutrina politeísta, constituída por filosofia e opiniões pessoais de seu fundador e seguidores, que foram formulando ao longo do tempo até chegar ao estado atual.

● **Sikhismo:**

Não é religião ou doutrina, mas é considerado movimento de reforma religiosa, influenciado pelo islamismo e tem como objetivo, o sincretismo religioso. Foi fundado na Índia por um grupo de religiosos, entre o fim do século XV e início do XVI, o grupo visava estabelecer uma nova religião que combinasse o hinduísmo e o islamismo, sob o lema “não ao hinduísmo e não ao islamismo”, mas logo fracassou. No entanto, a ignorância de seus seguidores em relação à doutrina e ensinamentos islâmicos conduziu-os a perdição. Se eles tivessem conhecimento do islam, perceberiam que religião é revelação de Deus e não resulta da jurisprudência humana e nem do sincretismo religioso, na expectativa de harmonizar todas as religiões objetivando produzir uma doutrina aceita por todos. Depois, o grupo se tornou cúmplice dos colonizadores ingleses contra os outros nativos que lutavam para a independência, em paralelo, os ingleses prestavam apoio ao movimento e aos adeptos do Sikhismo. Estes conseguiam ganhar privilégios por parte dos

britânicos e se tornavam, materialmente, no bem-estar do que todos os residentes da região. Eles representavam mais de 20% do exército indiano britânico.

Estes fatos revelam claramente que o movimento foi criado para efetuar reformas, mas sem sucessos, pois, teve para melhor colonizar o país, explorar os escravos e destruir o Islam. Certamente a verdade não se junta com a falsidade e a unicidade não se une com o politeísmo.

Islamismo

Última lei divina, seu mensageiro é o selo dos mensageiros e profetas de Deus, trouxe a última lei divina, por isso, não existirá outra lei e religião depois do Islam, até o fim do mundo, por ser uma religião plena e representar a dádiva de Deus. Ela veio para estabelecer a ética e enobrecer os corações. Deus diz: “[...] *hoje completei a religião para vós, tenho-vos agraciado generosamente, e vos aponto o Islam por religião*”¹⁸⁵.

O Islam é a religião, na qual, Deus eleva o ser humano, sendo que reprova a recorrência de outra religião para adora-Lo, além do islam. Ela prega a unicidade em Deus e proíbe o politeísmo. Deus diz: “*São blasfemos aqueles que dizem: Allah é o Messias, filho de Maria, ainda quando o mesmo Messias disse: Ó israelitas, adorai a Allah, Que é meu Senhor e vosso. A quem atribuir parceiros a Allah, ser-lhe-á vedada a entrada no Paraíso e sua morada será o fogo infernal! Os injustos jamais terão socorredores*”¹⁸⁶.

O Islam apela à moral e às virtudes no trabalho. Deus diz: “*Dize: Meu Senhor vedou as obscenidades, manifestas ou íntimas; o delito; a agressão injusta; o atribuir parceiros a Ele, porque jamais deu autoridade a quem digais d’Ele o que ignorais*”¹⁸⁷.

O Islam exorta a prática de bem e a bondade para com as pessoas. Deus diz: “*Ó crentes, genuflecti, prostrai-vos, adorai vosso Senhor e praticai o bem, para que prospereis*”¹⁸⁸.

O Islam exorta o abandono da má conduta e abstinência de práticas imorais. Deus diz: “*Fugi do pecado, tanto confesso*

¹⁸⁵ Alcorão. Cap. 5. V. 3

¹⁸⁶ Alcorão. Cap. 5. V. 72

¹⁸⁷ Alcorão. Cap. 7. V. 33

¹⁸⁸ Alcorão. Cap. 22. V. 77

*como íntimo, porque aqueles que juram com o pecado serão castigados pelo que houverem lucrado*¹⁸⁹”.

O Islm é a religião instituída para toda a humanidade. Deus diz: *“Dize: Ó humanos, sou Mensageiro de Allah, para todos vós; Seu é o reino dos céus e da terra. Não há mais divindade além d’Ele. Ele é Quem dá a vida e a morte! Crede, pois, em Allah e em Seu Mensageiro, o Profeta iletrado, que crê em Allah e nas Suas palavras; segui-o, para que vos encaminheis*¹⁹⁰”.

O Islam é a religião da misericórdia para a humanidade, objetiva tira-la da escuridão para a luz e salva-la do castigo e do inferno. Deus diz: *“E não te enviamos, senão como misericórdia para a humanidade*¹⁹¹”.

O Islam é a religião da liberdade e concede o livre arbítrio. Deus diz: *“Dize-lhes: a verdade emana do vosso Senhor; assim, pois, que creia quem desejar, e descreia quem quiser. Preparamos para os injustos o fogo, cuja a labareda os envolverá. Quando implorarem por água, ser-lhes-á dada a beber água semelhante a metal em fusão, que lhes assará os rostos. Que péssima bebida! Que péssimo repouso*¹⁹²!”.

O Islam é a religião que promove o trabalho e o seu aperfeiçoamento. O Mensageiro de Deus – que a paz e bênção de Deus estejam com ele – disse: “Certamente, Deus ama, entre vós, aquele que quando prática uma ação, aperfeiçoa”. Narrado por al-Baihaqi, et,al.

O Islam é a religião que promove o conhecimento. O Mensageiro de Deus – que a paz e bênção de Deus estejam com ele – disse: “A busca do conhecimento é a obrigação de todo muçulmano”. Narrado por Ibn Maajah.

O Islam é a religião da pureza e higiene. Deus diz: *“Ó filhos de Adão, revesti-vos de vosso melhor atavio quando fores às*

¹⁸⁹ Alcorão. Cap. 6. V. 120

¹⁹⁰ Alcorão. Cap. 7. V. 158

¹⁹¹ Alcorão. Cap. 21. V. 107

¹⁹² Alcorão. Cap. 18. V. 29

*mesquitas; comei e bebei; porém, não vos excedais, porque Ele não aprecia os que se excedem*¹⁹³”.

O Islam é a religião de misericórdia e compaixão. O Mensageiro de Deus – que a paz e bênção de Deus estejam com ele – disse: “Tende misericórdia para com os que estão na terra, que (Deus) no céu a terá para convosco”. Narrado por Tirmizi.

O Islam é a religião que estabelece a justiça para com todas as pessoas. Deus diz: *“Allah ordena a justiça, a prática do bem, o auxílio aos parentes, e veda obscenidade, o ilícito e a injustiça. Ele vos exorta a que mediteis*¹⁹⁴”.

O Islam é a religião que promove a facilidade e o perdão. Deus diz: *“Allah vos deseja a comodidade e não a dificuldade*¹⁹⁵”.

O Islam é a religião que protege o ser humano e evita sua destruição. Deus diz: *“Ó crentes, não consumais reciprocamente os vossos bens, por vaidade; realizai comércio de mutuo consentimento e não cometais suicídio, porque Allah é Misericordioso para convosco*¹⁹⁶”.

O Islam é a religião que protege o exterior do corpo através da purificação e higiene. Deus diz: *“Consultar-te-ão a cerca da menstruação; dize-lhes: É uma impureza. Abstende-vos, pois, das mulheres durante a menstruação e não vos acerquei delas até que se purifiquem; quando estiverem purificadas, aproximai-vos então delas, como Allah vos tem disposto, porque Ele estima os que se arrependem e cuidam da purificação*¹⁹⁷”.

O Islam é a religião que protege o interior do corpo contra exageros em comida, bebida e proíbe a intransigência. Deus diz: *“Ó filhos de Adão, revesti-vos de vosso melhor atavio*

¹⁹³ Alcorão. Cap. 7. V. 31

¹⁹⁴ Alcorão. Cap. 16. V. 89/90

¹⁹⁵ Alcorão. Cap. 2. V. 185

¹⁹⁶ Alcorão. Cap. 4. V. 29

¹⁹⁷ Alcorão. Cap. 2. V. 222

*quando fores às mesquitas; comei e bebei; porém, não vos excedais, porque Ele não aprecia os que se excedem*¹⁹⁸”.

O Islam é a religião que protege o meio ambiente. Deus diz: “*E não causeis corrupção na terra, depois de haver sido pacificada. Outrossim, invocai-O com temor e esperança, porque Sua misericórdia está próxima dos benfeitores*”¹⁹⁹”.

O Islam é a religião que trata os animais com misericórdia e proteção. O Mensageiro de Deus – que a paz e bênção de Deus estejam com ele – disse: “Quando um homem estava num caminho e sentiu forte sede encontrou um poço, desceu nele e bebeu. Em seguida, saiu e encontrou um cão a arquejar e lambe a terra por sede. O homem disse: Este cão chegou a sentir sede igual à que eu senti. Desceu ao poço novamente e encheu sua meia de água, a segurou em sua boca e subiu para dar água ao cão. Allah agradeceu-lhe perdoando-lhe os seus erros”. Os companheiros do Profeta - que a paz esteja com ele - disseram: Ó Mensageiro de Deus, nós temos recompensa sobre (o bom trato para com) os animais? Ele respondeu: “Em todo ser vivo, vós tendes recompensa”. Narrado por Bukhari e Muslim.

O Islam é a religião da justiça e beneficência. Deus diz: “*Allah ordena a justiça, a prática do bem, o auxílio aos parentes, e veda obscenidade, o ilícito e a injustiça. Ele vos exorta a que mediteis*”²⁰⁰”.

O Islam é a religião da igualdade social. O Mensageiro de Deus – que a paz e bênção de Deus estejam com ele – disse: “Ó povo, certamente vosso Senhor é Um só, vosso pai é um só, não há preferência de um árabe sobre o não árabe e nem de não árabe sobre o árabe; não há preferência do branco sobre o

¹⁹⁸ Alcorão. Cap. 7. V. 31

¹⁹⁹ Alcorão. Cap. 7. V. 56

²⁰⁰ Alcorão. Cap. 16. V. 90

negro, nem do negro sobre o branco, exceto pelo (grau de) temer em Deus”. Narrado por Ahmad.

Em relação às condições humanas neste mundo, Deus estabeleceu diferenças nos meios de subsistência e vida, sendo alguns ricos e outros pobres. Deus diz: *“Allah favoreceu, com a Sua mercê, uns mais do que outros; porém, os favorecidos não repartem os seus bens com os seus servos, para que com isso sejam iguais. Desagradecerão, acaso, as mercês de Allah²⁰¹?”*.

Deus determinou que houvesse dentre os seres humanos: enfermos, saudáveis, altos, baixos, e etc. Deus diz: *“Serão eles, acaso, os distribuidores das misericórdias do teu Senhor? Nós distribuimos entre eles o seu sustento, na vida terrena, e exaltamos uns sobre outros, em graus, para que uns submetam os outros; porém, a misericórdia do teu Senhor será preferível a tudo quanto entesourarem²⁰²”*.

Deus determinou que alguns fossem estéreis e outros férteis, determinou o sexo, sendo alguns do sexo masculino, outros do feminino ou bissexual, isto porque Deus cria o que Lhe apraz e de maneira que Lhe apraz, pela Sua sabedoria. Deus diz: *“A Allah pertence o reino dos céus e da terra. Ele cria o que Lhe apraz; concede filhas a quem quer e concede varões a quem Lhe apraz. Ou propicia igualmente mulheres e varões, e faz estéril quem Lhe apraz, porque é Poderoso, Sapiientíssimo²⁰³”*.

Saibam que todas as seitas e doutrinas, além do Islam, são apoiadas direta ou indiretamente pelo sistema sionista internacional que vê o Islam como a verdadeira ameaça contra suas ambições e esperanças que tem como objetivo dominar a humanidade e a riqueza do planeta. Este sistema está empenhado, com todas as forças, para desenvolver novas doutrinas e seitas que integrarão novas fusões, apaziguamento,

²⁰¹ Alcorão. Cap. 16. V. 71

²⁰² Alcorão. Cap. 43. V. 32

²⁰³ Alcorão. Cap. 42. V. 49/50

lealdade e renúncia da moralidade, situação inadmissível por qualquer homem livre e civilizado. Tudo isto, pelo medo de a humanidade unir-se sob a verdadeira religião, porque a sua aparição expõe a verdade e extermina a falsidade, para além de que o islam desperta o muçulmano contra o opressor, o colonizador, aquele que rouba sua riqueza e quer conduzi-lo a adoração da criatura em vez do Criador.

O retorno à origem

Todos nós temos ainda a oportunidade para resgatarmos a nossa religião original, aquela que Deus escolheu como plataforma para a Sua adoração, ou seja, o islam. Se hoje a oportunidade está disponível, provavelmente estará indisponível noutro momento. Se as condições são favoráveis agora, poderão ser desfavoráveis no futuro, porém, elas independem da vontade do ser humano. Deus diz: *“A absolvição não alcançará aqueles que cometerem obscenidades até à hora da morte, mesmo que nessa hora alguém, dentre eles, diga: Agora me arrependo. E tampouco alcançará os que morrerem na incredulidade, pois para eles destinamos um doloroso castigo”*²⁰⁴.

Deus nos revela também o estado dos incrédulos na hora da agonia, momento em que veem e confirmam a veracidade dos mensageiros de Deus e a falsidade da religião que professavam. Daí vem o arrependimento inútil, pois, nessa situação (de agonia) as portas de arrependimento ficam encerradas para o servo, permanecendo, então, na lamentação e desejo de voltar à vida para crer naquilo que desmentia, mas infelizmente. Deus diz: *“(Quanto a eles, seguirão sendo idolatras) até que , quando a morte surpreender algum deles, este dirá: Ó Senhor meu, manda-me de volta (à terra)”, “A fim de eu praticar o bem que negligenciei! Pois sim! Tal será a frase que dirá! E ante eles haverá uma barreira, que os deterá até ao dia em que forem ressuscitados”*²⁰⁵.

O Alcorão nos traz a história de Faraó, quando ele se tornara tirano e soberbo, ao ponto de declarar diante de seu povo: *“Eu sou vosso senhor, o altíssimo”*. Mas quando chegou a hora e viu a verdade divina, com próprio seus olhos, declarou a

²⁰⁴ Alcorão. Cap. 4. V. 18

²⁰⁵ Alcorão. Cap. 23. V. 99/100

crença, mas infelizmente não lhe serviu para nada. Deus afogou-o junto com seus chefes. Deus diz: *“E fizemos atravessar o mar os israelitas; porém o Faraó e seu exercito perseguiram-nos injusta e hostilmente até que, estando a ponto de afogar-se, o Faraó disse: Creio agora que não há mais divindade além do Allah em que os israelitas, e sou um dos submissos!”*, *“(E foi-lhe dito:) Agora crês, ao passo que antes te havias rebelado e eras um dos corruptores!”*, *“Porém, hoje salvamos apenas o teu corpo, para que sirva de exemplo a tua posteridade. Em verdade, há muitos humanos que estão negligenciando os Nossos versículos”²⁰⁶*.

O assunto é sério que merece a reflexão. Trata-se de uma questão de felicidade eterna aos moradores do paraíso, cuja dimensão é dos céus e da terra. E por outro lado, trata-se de uma questão de infelicidade eterna aos moradores do inferno. Deus diz: *“Terão o inferno por leito, cobertos com mantos de fogos. Assim castigamos os injustos”²⁰⁷*.

O seu Criador se alegra quando você se arrepende e volta para Ele. Que maravilha de um Criador que quer o bem para nós, tal como nos revela o Mensageiro de Deus – que a paz e bênção de Deus estejam com ele – disse: “Deus se alegra muito com o arrependimento de Seu servo. Havia, entre vós, um (homem) montado no seu animal, durante a viagem no deserto perdeu o animal junto com sua comida e bebida. Ele ficou desesperado, foi descansar na sombra de uma árvore, enquanto ele no maior desespero, de repente viu o animal ao seu lado, pegou-o no focinho e por tanta alegria, ele disse: ó Deus, tu és meu servo e eu teu senhor - caindo no erro por tanta alegria”. Narrado por Muslim.

Que grande misericórdia deste Criador para conosco, que quer a nossa felicidade, de acordo com o Profeta Mohammad – que a

²⁰⁶ Alcorão. Cap. 10. V. 90/92

²⁰⁷ Alcorão. Cap. 7. V. 41

paz e bênção de Deus estejam com ele – “Deus criou misericórdia em cem partes, uma das quais enviou sobre os gênios, seres humanos e outros seres vivos. É dessa parte que nos amamos, mostramos gentileza uns para com os outros e até os animais tratam suas crias com afeição. As noventa e nove partes remanescentes, Deus as reservou para Seus verdadeiros adoradores, no Dia da Ressurreição”. Narrado por Muslim.

Leia estes versos do Alcorão para entender a grande recompensa que você receberá diante de seu Criador ao voltar-se a origem da religião, que é o Islam e ao crer em sua mensagem. Você terá recompensa pelo seu retorno a Deus, Ele perdoará todos os seus pecados e os converterá em boas recompensas. Você já ouviu falar de tal generosidade? O mal-aventurado é àquele que negligenciar estes favores.

- Deus diz: *“(Igualmente o são) aqueles que não invocam, com Allah, outra divindade, nem matam nenhum ser que Allah proibiu matar, senão legitimamente, nem fornicam; (pois sabem que) aqueles que assim procederem, receberão a sua punição:” “No Dia da Ressurreição ser-lhes-á duplicado o castigo; então, desonrados, se eternizarão (nesse estado)”, “Salvo aqueles que se arrependerem, crerem praticar o bem; a estes, Allah computará as mais ações como boas, porque Allah é Indulgente, Misericordiosíssimo”, “Quanto aquele que se arrepender e praticar o bem, estará convertendo-se aceitavelmente a Allah”²⁰⁸”.*
- Deus diz: *“Dize aos incrédulos que, no caso de se arrependerem, ser-lhes-á perdoado o passado. Por outra, caso persistam, que tenham em mente o exemplo dos povos antigos”²⁰⁹”.*
- Deus diz: *“Que, quando cometem uma obscenidade ou se condenam, mencionam a Allah e imploram perdão por seus*

²⁰⁸ Alcorão. Cap. 25. V. 68/71

²⁰⁹ Alcorão. Cap. 8. V. 38

pecados- mas quem, senão Allah perdoa os pecados? – e não persistem, com conhecimento, no que cometeram²¹⁰”.

- Deus diz: *“A absolvição de Allah recaí apenas sobre aqueles que cometem um mal, por ignorância, e logo se arrependem. A esses, Allah absolve, porque é Sapiente, Prudentíssimo²¹¹”.*

- Deus diz: *“Allah deseja absolver-vos; porém os que seguem os desejos vãos anseiam por vos desviar profundamente²¹²”.*

- Deus diz: *“Pedem-te que lhes seja apressado o mal, ao invés do bem, sendo que antes disso houve castigos exemplares, embora teu Senhor seja Indulgente para com os humanos, apesar das suas iniquidades; porém, teu Senhor é Severíssimo no castigo²¹³”.*

- Deus diz: *“Somos Indulgentíssimo para o arrependido, que crê, pratica o bem e se encaminha²¹⁴”.*

- Deus diz: *“Dai-lhes os sobrenomes dos seus verdadeiros pais; isto é mais equitativo ante Allah. Contudo, senão lhes conheceis os pais. Sabei que eles são vossos irmãos, na religião, e vossos tutelados. Porém, se vos equivocardes, não sereis recriminados; (o que conta) são as intenções dos vossos corações; sabeí que Allah é Indulgente, Misericordiosíssimo²¹⁵”.*

- Deus diz: *“Que pratiquéis o bem, oculta ou manifestamente, quer perdoeis o mal, sabeí que Allah é Onipotente, Indulgentíssimo²¹⁶”.*

²¹⁰ Alcorão. Cap. 8. V. 38

²¹¹ Alcorão. Cap. 4. V. 17

²¹² Alcorão. Cap. 4. V. 27

²¹³ Alcorão. Cap. 4. V. 27

²¹⁴ Alcorão. Cap. 20. V. 82

²¹⁵ Alcorão. Cap. 33. V. 5

²¹⁶ Alcorão. Cap. 4. V. 149

- Deus diz no dito sagrado transmitido pelo Profeta Mohammad: *“Ó filho de Adão, sempre que Me suplicares e Me implorares, Eu perdoarei o que tiveres feito, e não Me importa o que fizestes! Ó filho de Adão, ainda que tuas faltas alcancem os limites do céu, se Me pedires perdão, perdoar-te-Ei! Ó filho de Adão, ainda que vieres a Mim, depois de cometeres tantas faltas, que dariam para encher a terra, e então se chegares a Mim sem teres associado nada a Mim, Eu te daria um perdão por igual!”*. Narrado por Ahmad e Tirmizi.
- O Mensageiro de Deus – que a paz e bênção de Deus estejam com ele – disse: “Certamente (digo-vos) o último dos moradores a entrar no paraíso, e o último a sair do inferno, será um homem que comparecerá no Dia da Ressurreição, e lhe será dito: apresentem para ele seus pecados menores, removam dele os maiores. Ser-lhe-á, então, apresentado seus pecados menores e dito: no dia, assim e assim, tu pecaste nisto e naquilo; e no dia, assim e assim, pecaste nisto e naquilo. Ele responderá: Sim! reconhecendo tudo. Enquanto, a compaixão de Deus contemplará seus maiores pecados que não lhe serão apresentado. Ser-lhe-á dito: cada pecado seu, será convertido em boa ação. Ele dirá: ó Deus, mas têm outras ações que não as vejo no meu registro”, - esta passagem deixou o Mensageiro de Deus cair no riso até sobressaírem seus dentes caninos. Narrado por Muslim.

Pontos de reflexão

Na visão do Islam, todas as religiões existentes na face da terra são classificadas como falsas, por introduzirem práticas politeístas ou por serem religiões não divinas, ou seja, por serem invenções do homem, simplesmente pela necessidade natural em professar alguma religião, mesmo que fosse livre da verdade e do caminho reto, por isso, não existe outra religião verdadeira além do Islam. Saibam que existem três livros divinos: a Torá, o Evangelho e o Alcorão, este último revelado a Mohammad – que a paz e bênção de Deus estejam com ele – mas, infelizmente, a Torá e a Evangelho foram deturpadas e as cópias existentes em circulação, não provêm dos textos originais, visto que não existe nenhum manuscrito original. Deve ser, por essa razão, que há contradição no texto, inclusão de práticas politeístas e subestimação dos atributos de Deus. Esta informação está disponível em livros específicos que tratam dessas religiões, quem quiser mais detalhes pode consultá-los.

Espero que todo leitor deste livro analise racionalmente sua religião e se questione: faz sentido adorarmos deuses que não proporcionam benefícios ou prejuízos? Faz sentido santificarmos criaturas iguais a nós que não detêm a morte, nem a vida e nem a ressurreição? Faz sentido algum, substituírmos o Criador no lugar da criatura, incapaz de remover nossos danos ou evita-los? Faz sentido algum, adorarmos seres humanos iguais a nós, incapazes de criar algo, por eles serem também criaturas?

- No Islam, a adoração é um direito inalienável de Deus Único e nenhuma criatura tem parcela nela. Deus diz: *“E o vosso Senhor disse: invocai-Me, que vos atenderei! Em*

*verdade, aqueles que se ensoberbecerem, de Me adorarem, entrarão, humilhados no inferno*²¹⁷”.

- No Islam, a adoração em Deus é direta, sem mediação ou intercessores. Deus diz: *“Não deve, porventura, ser dirigida a Allah a devoção sincera? Quanto aqueles que adotam protetores, além d’Ele, dizendo: Nós só os adoramos para nos aproximarem de Allah. Ele os julgará, a respeito de tal divergência. Allah não encaminha o farsante, ingrato*²¹⁸”.

Versículos do Alcorão, reflexão sobre aqueles que atribuem parceria a Deus

- Deus declara deficiência em tudo quanto é adorado além d’Ele, Deus diz: *“Não obstante, eles adoram, em vez d’Ele, divindades que nada podem criar, posto que elas mesmas foram criadas. E não podem prejudicar e nem beneficiar a si mesmos, e não dispõem da morte, nem da vida, nem da ressurreição*²¹⁹”.

- Deus evidencia a incapacidade em tudo quanto é adorado além d’Ele, Deus diz: *“E se lhes perguntares quem criou os céus e a terra, seguramente te responderão: Allah! Dize-lhes: Tereis reparado nos que invocais, em vez de Allah? Se Allah quisesse prejudicar-me, poderiam, acaso, impedi-Lo? Ou então, se Ele quisesse favorecer-me com alguma graça, poderiam eles privar-me dela? Dize-lhes (mas): Allah me basta! N’Ele confiam aqueles que estão confiantes*²²⁰”.

- Deus denuncia a inimizade que demonstrarão aqueles que foram tomados por divindades contra seus adoradores, no Dia da ressurreição. Deus diz: *“Porém, haverá alguém mais*

²¹⁷ Alcorão. Cap. 40. V. 60

²¹⁸ Alcorão. Cap. 39. V. 3

²¹⁹ Alcorão. Cap. 25. V. 3

²²⁰ Alcorão. Cap. 39. V. 38

extraviado do que quem invoca, em vez de Allah, os que jamais o atenderão, nem mesmo no Dia da Ressurreição, uma vez que estão desatentos à sua própria invocação?”, “E quanto os humanos forem congregados, serão (os invocados) seus inimigos e negarão a adoração feita por eles²²¹”.

Ó adorador do fogo ou árvore ou vaca ou pedra e etc, em vez de Deus, reflita a palavra de Deus que diz: *“Aqueles que invocais em vez de Allah são servos, como vós. Suplicai-lhes, pois, que vos atendam, se estiverdes certos!”*, *“Têm, acaso, pés para andar, mãos para castigar, olhos para ver, ouvidos para ouvir? Dize: Invocai vossos parceiros, conspirai contra mim e não me concedais folgança!”*, *“Meu protetor é Allah, Que (me) revelou o Livro, e a Ele Quem ampara os virtuosos²²²”*.

Ó você que circunda, invoca, cultua os mortos, túmulos e sepulturas, reflita a palavra de Deus: *“Não invoques em vez de Allah, o que não pode favorecer-te nem prejudicar-te, porque se o fizeres, serás, então, um dos injustos²²³”*.

Ó você que segue seus desejos e caprichos, tornando lícito tudo que deseja e ilícito tudo que detesta, reflita a palavra de Deus: *“E se não te atenderem, ficarás sabendo, então, que só seguem as suas luxúrias. Haverá alguém mais desencaminhado do que quem seguem sua concupiscência, sem orientação alguma de Allah? Em verdade, Allah não encaminha os injustos²²⁴”*.

Saiba que todas as divindades além de Deus rejeitarão os seus seguidores. Deus diz: *“Entre os humanos há aqueles que adotam, em vez de Allah, rivais (a Ele) aos quais professam igual amor que a Ele; mas os crentes só amam fervorosamente a Allah. Ah, se os injustos pudessem ver (a situação em que estarão) quando virem o castigo (que os espera!); concluirão que o poder pertence à Allah e Ele é Severíssimo no castigo”*,

²²¹ Alcorão. Cap. 46. V. 5/6

²²² Alcorão. Cap. 7. V. 194/196

²²³ Alcorão. Cap. 10. V. 106

²²⁴ Alcorão. Cap. 28. V. 50

“Então, os chefes negarão os seus partidários, virão o tormento, e romper-se-ão os vínculos que os uniam”²²⁵”.

No Alcorão, nosso Senhor nos revela a história de Abraão com Nimrod, o tirano que reivindicava a divindade, alegadamente, capaz de ressuscitar os mortos. Abraão decidiu desafiar e debater com ele recorrendo à lógica para demonstrar o quanto ele estava enganado e mergulhado na alegação infundada. Abraão – que a paz esteja com ele - pediu para que Nimrod ordenasse algumas criaturas deste planeta e, fizesse com que o sol nascesse do poente e se pusesse no nascente. Deus diz: *“Não reparaste naquele que disputava com Abraão a cerca de seu Senhor, por lhe haver Allah concedido o poder? Quando Abraão lhe disse: Meu Senhor é quem dá a vida e a morte! Retrucou: Eu também dou a vida e a morte. Abraão disse: Allah faz sair o sol do Oriente, será que tu podes fazê-lo sair do Ocidente? Então o incrédulo ficou confundido, porque Allah não ilumina os injustos”²²⁶”.*

O mesmo aconteceu com o Faraó quando reivindicou a divindade, foi enfrentado por Moisés – que a paz esteja com ele – usando o diálogo lógico para mostrar-lhe sua incapacidade e a tamanha de sua mentira diante de seus submissos. Moisés pediu para que ele ordenasse as estrelas que resplandecem no oriente a fazem o mesmo no ocidente. Deus diz: *“Perguntou-lhe o Faraó: E quem é o Senhor do Universo?”, “Respondeu-lhe: É o Senhor dos céus e da terra, e de tudo quanto há entre ambos, se queres saber”, “O Faraó disse aos presentes: Ouvistes?”, “Moisés lhe disse: E teu Senhor e Senhor dos teus primeiros pais!”, “Disse (o Faraó): Com certeza, o vosso mensageiro é um louco”, “Moisés (lhe) disse: Ainda que te apresentasse algo convincente”²²⁷”.*

²²⁵ Alcorão. Cap. 2. V. 165/166

²²⁶ Alcorão. Cap. 2. V. 258

²²⁷ Alcorão. Cap. 26. V. 23/28

Isto é para que tu saibas que a adoração é um direito inalienável de Deus, sem sócios. Reflete sobre a tua natureza e questiona a tua mente que te aprisionou na submissão à criação, sem dúvida que concluirás, o quão é inconveniente prestar culto além de Deus.

Antes que seja tarde demais

Devemos usar as nossas mentes sadias para refletirmos sobre a nossa condição natural, isso nos permitirá observar que a vida é tão curta que não deveríamos desperdiçá-la em questões fúteis. Deus diz: *“Sabei que a vida terrena é apenas jogo e diversão, pompa, mutua vangloria e rivalidade, com respeito à multiplicação de bens e filhos; é como a chuva, que compraz aos cultivadores, por vivificar a plantação; logo, completa-se o seu crescimento e a verás amarelada e transformada em feno. Na Outra Vida haverá castigos severos, a indulgência e complacência de Allah. Que é a vida terrena, senão prazer ilusório²²⁸?”*.

Com isto, não quer dizer que devemos levar uma vida monástica e renunciar o mundo, além disso, o Islam proíbe práticas similares. Deus diz: *“Mas procura, com aquilo com que te Allah tenha agraciado, a morada do Outro Mundo; não te esqueças da tua porção neste mundo, e sê amável, como Allah tem sido para contigo, e não semeies a corrupção na terra, porque Allah não aprecia os corruptores²²⁹”*.

Deus nos agraciou a mentalidade para usarmos no que nos traz benefícios neste mundo e no Outro, mas infelizmente, muitas pessoas aplicam somente para finalidades mundanas e ainda em detrimento de outras. Este tipo de pessoa, Deus referencia com

²²⁸ Alcorão. Cap. 57. V. 20

²²⁹ Alcorão. Cap. 28. V. 77

as seguintes palavras: *“Distinguem apenas as (coisas) aparentes da vida terrena; porém, estão alheios quanto a Outra Vida²³⁰”*.

O mais sensato e inteligente é aquele que usa a mentalidade no que lhe proporciona benefícios, tanto nesta vida como na Vida Derradeira. Quando investe com o que Deus lhe agraciou, com vista o alcance de seu benefício e bem-estar, atinge a felicidade mundana. Assim como ao investir na sabedoria causa sua proximidade ao seu Criador, situação que lhe proporciona condições para encerrar a vida pós-morte.

O homem precisa duma pausa de autorreflexão sobre sua natureza e crença religiosa, porque o destino não impõe ao ser humano sensato a sacrificar-se em nome de qualquer religião e falsas doutrinas. Deus lhe agraciou a mente para saber separar a verdade da falsidade, o certo do errado. A bênção de Deus para contigo, consiste na concessão da mente para raciocinar e evitar reproduzir ou seguir doutrinas antes de analisa-las e refletir sobre, mas infelizmente é o que acontece com a maior parte de pessoas, seguem religiões e doutrinas herdadas de seus pais e avôs. Na Índia, por exemplo, existem inúmeras doutrinas que superam todas as formas de adoração a criação, como: adoração a Camundongo, frango, vaca, pedra e etc, o que levou um sábio a afirmar que na “Índia adora-se tudo menos Deus”, referindo-se das diversas religiões lá existentes além do Islam, como resultado da reprodução e de apego às práticas religiosas, cujo os seguidores não fazem análise e aprofundamento. Este tipo de pessoa recebe censuras de Deus. Ele diz: *“E quando lhes foi dito: vinde para o que Allah revelou, e para o mensageiro! Disseram: Basta-nos o que seguiam os nossos pais! Como? Mesmo que seus pais nada compreendessem nem se guiassem²³¹?”*.

²³⁰ Alcorão. Cap. 30. V. 7

²³¹ Alcorão. Cap. 5. V. 104

E não pensem que estou injuriando ou zombando doutrinas de outras pessoas, pois, eu nunca faria isso, porque, Deus nos proíbe fazê-lo. Ele diz: *“Não injurieis o que invocam, em vez de Allah, a menos que eles, em sua ignorância, injuriem iniquamente a Allah. Assim, abrilhantamos as ações de cada povo; logo, seu retorno será a seu Senhor, que os inteirará de tudo quanto tiverem feito”*²³².

A minha preocupação consiste em fazê-los conhecer a religião verdadeira; e desejo que o bem, a paz e a harmonia prevaleçam sobre todos os seres humanos. Tenho medo que, depois da morte, eles tenham um fim doloroso, por permanecerem na prática do politeísmo e na lei humana, além da lei revela ao Mohammad – que a paz e bênção de Deus estejam com ele - falo isto, porque desejo que esta mensagem chegue a eles.

Para que tu possas conhecer a verdade, tens de raciocinar e refletir sobre tua própria condição, sobre o reino dos céus e da terra, àquilo que Deus criou entre ambos e sê dentre àqueles que Deus referencia dizendo: *“Que mencionam Allah, estando em pé, sentados ou deitados, e meditam na criação dos céus e da terra, dizendo: Ó Senhor nosso, não criaste isto em vão. Glorificado sejas! Salva-nos do tormento infernal”*²³³!”.

Para que isso fique claro, Deus declara que não criou o universo para por diversão e capricho, quando Ele diz: *“E não criamos os céus e a terra e tudo quanto existe entre ambos para Nos distrairmos”, “Não os criamos senão com prudência; porém, a maioria o ignoram”*²³⁴.

Na verdade a criação do ser humano não foi por divertimento; nem que, viveria sem deveres e interdições; ou não será recompensado ou castigado pelas suas ações, a prova disso, Deus diz: *“Pensais, porventura, que vos criamos por diversão e*

²³² Alcorão. Cap. 6. V. 108

²³³ Alcorão. Cap. 3. V. 191

²³⁴ Alcorão. Cap. 44. V. 38/39

que jamais retornareis a Nós?”, “Exaltado seja Allah, Verdadeiro, Soberano! Não há mais divindade além d’Ele, Senhor do honorável Trono²³⁵!”.

Todo o ser humano, naturalmente, busca o melhor e a plenitude que lhe proporciona a felicidade, seja por alimento, vestimenta e etc. Da mesma forma, ele precisa fazer o mesmo em relação à doutrina e religião, ou seja, buscar uma religião melhor e completa que não entra em contradições ou choque com a natureza e com a mente sã, onde encontrará nela a felicidade espiritual, a tranquilidade e o sossego do coração.

Eu convido o leitor deste livro para que estude e procure conhecer o Islam, a última religião revelada por Deus. Observará que ela é da unicidade que não se choca com os princípios da natureza e nem com a lógica. A religião que Deus escolheu para a sua criação.

Espero que você tome a decisão de abandonar todos os caprichos e desejos mundanos, e comece a pesquisar sobre o Islam a partir de fontes fidedignas e de seus peritos, os quais, não trocam o ensino da religião com os objetivos mundanos, mas sim fazem tudo para agradar a Deus e salvar seus irmãos do fogo infernal. Tenha cuidado com aqueles que tornam a religião e a lei fonte de renda. Deus adverte e diz: *“Aqueles que ocultam o que Allah revelou, no Livro, e o negociam a preço irrisório, não saciarão suas entranhas senão com fogo infernal. Allah não lhes falará no Dia da Ressurreição nem os purificará, e sofrerão doloroso castigo²³⁶”.*

Sacrifique seu tempo na busca de Deus e da verdade que você desconhece, Deus irá guiar e orienta-lo, pois, Ele diz: *“Por outra, quanto àqueles que diligenciam por Nossa causa,*

²³⁵ Alcorão. Cap. 23. V. 115/116

²³⁶ Alcorão. Cap. 2. V. 174

encaminhá-los-emos pela Nossa senda. Sabei que Allah está com os benfeitores²³⁷”.

A difícil escolha

Mudar de religião é uma das decisões mais difíceis de tomar na vida do ser humano, porque a pessoa entra em conflito entre o bem e o mal, a integração e a desintegração, mas é uma decisão que merece sacrificar tudo que a pessoa tem por ela. Por isso Deus diz: *“E no dia em que os incrédulos forem colocados perante o fogo (ser-lhes-á dito): acaso, não é isto Verdade? Responderão: Sim, por nosso Senhor! Ser-lhes-á, então, dito: provai, pois, o castigo, por vossa incredulidade²³⁸!”*.

Saiba que há somente dois caminhos, um que leva ao paraíso, o que é possível através de mensageiros de Deus e, o outro, para o inferno através do hedonismo. Nosso caso se assemelha ao de um homem que ao chegar num cruzamento de caminhos, não sabe qual deles lhe levará ao destino até aparecer um homem que conhece o caminho certo para indica-lo, esta é a missão dos mensageiros de Deus.

Será lamentável e delicado, o estado de incrédulo ou daquele que adorou a Deus a partir de religião não divina, no dia em que a verdade for desvendada, nesse dia, a angústia fará com que os jovens envelheçam rapidamente e as grávidas deem a luz. Deus diz: *“Esperam eles, acaso, algo além da comprovação? O dia em que esta chegar, aqueles que a houverem desdenhado, dirão: os mensageiros de nosso Senhor nos haviam apresentado a verdade. Porventura obteremos intercessores, que advoguem em nosso favor? Ou retornaremos, para nos comportarmos distintamente de como fizemos? Porém, já terão*

²³⁷ Alcorão. Cap. 29. V. 69

²³⁸ Alcorão. Cap. 46. V. 34

sido condenados, e tudo quanto tiverem forjado desvanecer-se-á²³⁹.

Eles desejarão pagar toda sua propriedade mundana para seu próprio resgate. Deus diz: *“Ainda que sejam colocados um perante o outro. Nesse dia, o pecador quererá redimir-se do castigo, com o sacrifício dos seus filhos”, “da sua esposa, do seu irmão”, “dos seus parentes, que o amparavam”, “e de tudo quanto existe na terra, como se isso, então, pudesse liberta-lo (do castigo)”, “qual! (este) é o fogo infernal”, “dilacerador dos membros”, “que atrai o renegado desdenhoso²⁴⁰.*

Cada um de nós sabe, naturalmente, que há o bem e o mal, Deus nos agraciou a mente para diferenciar entre ambos. As leis divinas foram reveladas para ordenar o bem e coibir o mal. Todos os seres humanos são irmãos por descenderem do mesmo pai e mãe, por isso, desejamos a união numa só religião - o Islam, a qual foi à pregação de todos os profetas e mensageiros de Deus. Que sigamos a última lei divina e nos abstenhamos da idolatria, de deuses desprovidos de qualquer poder, que abandonemos a santificação de pessoas e voltemos à adoração do Único Deus que não tem parceiros.

²³⁹ Alcorão. Cap. 7. V. 53

²⁴⁰ Alcorão. Cap. 70. V. 11/17

Conclusão

Acredito na possibilidade de os homens viverem num mundo de paz; levarem uma vida de conforto, tranquilidade interna, contentamento e amor, sobretudo, se estiverem unidos sob religião verdadeira que os torna servos de Deus. Uma religião que garante seus direitos integrados, independentemente das diferenças de cor, língua e etnia; que garante a liberdade deles, sem que ninguém escravize o outro, onde o mais velho terá misericórdia para com o mais novo, e este terá respeito do mais velho, e sem injustiças. Um mundo, por onde o mais fraco, entre as pessoas se tornará forte até conseguir seus direitos, e o mais forte se tornará fraco até ser tirado dele os direitos do mais fraco. Onde as pessoas serão honestas, menos criminalidade e calamidades, onde serão salvaguardadas as vidas, as propriedades privadas e a honra. Onde as pessoas se empenharão na prática do bem, na exortação da boa conduta e na proibição do mal, de modo que as elas vivam em paz e segurança.

Isto é o pouco que a religião verdadeira pode fazer, mas como mencionei anteriormente, o sionismo internacional luta para afastar as pessoas desta religião através da mídia mundial, acusando ainda o Islam como reacionário, religião retrograda e de violação de direitos humanos. Porque eles sabem que a sobrevivência do sistema deles exige frear o crescimento do Islam; o fim deles está hipotecado pela emergência e expansão do islam, então, foram flexíveis em denegrir a imagem do Islam no mundo. Eles são como aquele que tenta tampar o sol com suas mãos, mas a verdade sempre resplandece e a falsidade não permanece eternamente, assim como Deus diz: *“Desejam em vão extinguir a Luz de Allah com as suas bocas; porém, Allah*

nada permitirá, e aperfeiçoará a Sua Luz, ainda que isso desgoste os incrédulos²⁴¹”.

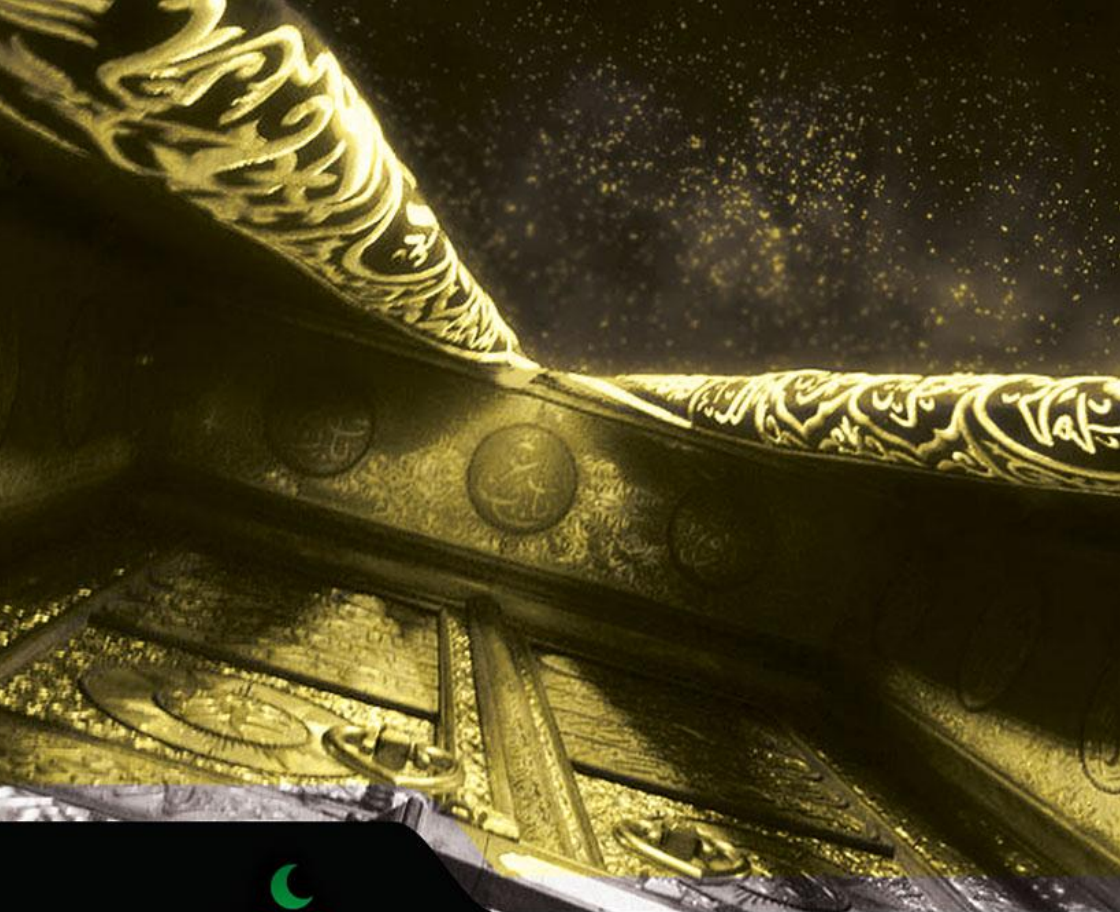
Use a sua mente para raciocinar, e não deixe que outra pessoa decida em seu lugar, seja livre na tomada de suas decisões e não reproduza. Na antiguidade, antes do avanço da ciência e do desenvolvimento, as pessoas culpavam a ignorância, mas atualmente elas não têm desculpas por conta da facilidade de acesso à informação. O mundo tornou-se como uma vila devido à diversidade de meios de comunicação. Sei que é uma decisão difícil, mas merece refletir sobre ela, pois a religião de Deus permanecerá até o fim do mundo, seja dentre àqueles que quando creem numa verdade se entregam e quando têm fé em algo, pregam. Estas são qualidades de um homem civilizado, que busca o bem e inibe o mal. Deus diz: *“Ele foi Quem enviou Seu mensageiro com a Orientação e a verdadeira religião, para fazê-la prevalecer sobre todas as outras, embora isso desgostasse os idólatras²⁴²”.*

Suplico a Deus para que oriente o seu coração, ilumine seu caminho e conduza-lhe à verdade. Á Deus pertencem todos os louvores, o Senhor dos mundos, que a paz e bênção de Deus estejam com o nosso profeta Mohammad, para com sua família e companheiros.



²⁴¹ Alcorão. Cap. 9. V. 32

²⁴² Alcorão. Cap. 9. V. 33



ISLAMILAND

GROW GOODNESS BY YOUR HAND

EXPLORE ISLAM IN ALL LANGUAGES



WWW.ISLAMLAND.COM